

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

RevICO

ISSN 1677-3237

ANAIS DA XXVI DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

15 a 17 de Maio de 2015

**Auditório de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional - CCS
Universidade Federal da Paraíba**

João Pessoa, v. 12, n. 4, jan/jun. 2015.



Revista de Iniciação Científica em Odontologia

RevICO

ISSN 1677-3237

ANAIS DA XXVI DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

15 a 17 de Maio de 2015

**Auditório de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional - CCS
Universidade Federal da Paraíba**



João Pessoa, v. 12, n. 4, jan/jun. 2015.

SUMÁRIO

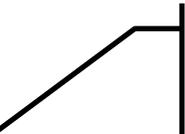
Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente	p. 05
Iniciação Científica	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XIX MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 10
Anais – Seção <i>Painel Científicos</i>	p. 15

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 11, número 1, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 11 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem do Presidente

Johnny Berton Medeiros da Nóbrega

Presidente da XXVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Após alguns bons meses de trabalho e dedicação, chegamos a XXVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia. Trabalho este que foi realizado de forma gradual e constante pela comissão organizadora que tanto se dedicou para que este evento se tornasse uma realidade de sucesso.

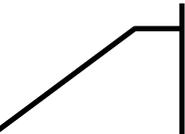
A MICO tem o objetivo de estimular a prática da pesquisa na graduação, sendo espaços nos quais acadêmicos e profissionais de Odontologia se unem para construir e divulgar os conhecimentos científicos. Quando surgiu em 2003, a ideia era expor e discutir trabalhos desenvolvidos junto ao Curso de Extensão Iniciação à Pesquisa Científica na UFPB – IPQC. Com o tempo, a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia ganhou nome e destaque entre a comunidade científica local na medida em que foi ampliando seus horizontes para novas pesquisas em diferentes áreas da Odontologia, bem como a partir dos diferentes temas abordados em suas reuniões realizadas.

Hoje somos um evento já consolidado no âmbito da odontologia regional, uma vez que recebemos semestralmente graduandos de vários estados do nordeste, como Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, e cada vez mais trazemos temas e ministrantes de renome nacional, fazendo da MICO sempre um desafio a ser igualado/melhorado na edição seguinte.

Na XXVI MICO, abordaremos o tema: “Diagnóstico bucal: uma visão contemporânea” e teremos apresentação de trabalhos acadêmicos, mesas de debate, palestras, fóruns científicos e cursos introdutórios antes das palestras principais.

Aproveito para reafirmar nossa alegria em mais uma vez contar com a participação de palestrantes altamente capacitados e participantes das faculdades de odontologia da Paraíba e estados circunvizinhos.

Sejam muito bem vindos e espero nos encontrarmos nos próximos eventos.



Iniciação Científica

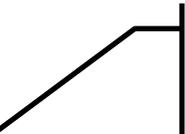
Lays Nóbrega Gomes

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO é um espaço destinado a docentes, discentes e profissionais que há doze anos favorece a troca de conhecimentos e experiências entre os envolvidos, bem como permite a exposição das inovações advindas da iniciação científica. Dessa forma, se faz um instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde.

A XXVI MICO tem como tema Diagnóstico Bucal e visa contribuir para o avanço das práticas de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, criativo e da autonomia dos estudantes de Odontologia.

Como movimento consolidado e de importante relevância científica, o evento é um espaço privilegiado para o aluno de graduação desenvolver e concretizar passos fundamentais e pertinentes no âmbito da pesquisa.



Extensão universitária

Fabírcia Michele Rodrigues Nunes

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Os programas de extensão universitária remetem a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, consolidando-se através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas adjuntas com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos.

Na área da saúde, assumem particular importância na medida em que se integram à rede assistencial e podem servir de espaço diferenciado para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. Onde os conhecimentos e técnicas adquiridas no campo universitário são transmitidos para a sociedade de forma direta, assim caracterizando uma mútua troca de saberes.

É neste contexto que a MICO está inserida, onde os acadêmicos tem a oportunidade de vivenciar troca de conhecimentos e a busca de novos saberes, além de constituir um grande passo para os iniciantes no âmbito da extensão voltada para a pesquisa.

XXVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XXII MICO

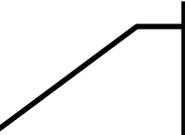
Programação Científica

“Diagnóstico Bucal: uma visão contemporânea”

15 a 17 de maio de 2015

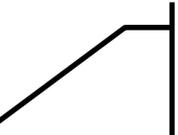
Auditório de Fonodologia do Centro de Ciências da Saúde da UFPB

SEXTA-FEIRA (15/05/2015)	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
17:30 – 18:00 h	Recepção e credenciamento
18:00 – 18:30 h	Curso Introdutório I: “Bancos de dados em saúde” - Gabriela Lacet Silva Ferreira
18:30 – 19:00 h	Abertura oficial da XXVI MICO
SÁBADO (16/05/2015)	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
08:00 – 8:30 h	Curso introdutório II: “Porque é importante estudar Bioestatística?” – Prof ^a . Tamires Vieira Carneiro.
08:00 – 8:30 h	Aposição dos painéis I
08:30 – 10:30 h	Palestra: “Tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico e plano de tratamento” – Prof. Dr. Ricardo Villar Beltrão
10:30 – 10:45 h	Coffee Break
10:45 – 12:00 h	Apresentação dos painéis I / Fóruns científicos II
12:00 – 14:00 h	Almoço
14:00 – 14:30 h	Curso introdutório III: “Comitê de ética” – Prof ^a . Isabella Lima Arrais Ribeiro
DOMINGO (17/05/2015)	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
07:30 – 08:00 h	Curso introdutório IV: “Interdisciplinaridade na odontologia” – Prof. Fábio Gomes dos Santos
08:00 – 12:00 h	Palestra: “Discussão de casos clínicos” – Prof ^a . Laudence de Lucena Pereira



Editor Acadêmico

Laísa Daniel Gondim (Graduanda, UFPB)



Comissão Científica

Lays Nóbrega Gomes (Graduanda, UFPB)

Mariana Marinho Davino de Medeiros (Graduanda, UFPB)

Clara Regina Duarte Silva (Graduanda, UFPB)

Karla Lorene de França Leite (Graduanda, UFPB)

Dasaiev Monteiro Dutra (Graduanda, UFPB)

Jaiza Samara Macena de Araújo (Graduanda, UFPB)

F01

Análise da penetrabilidade trans-amelodentinária de peróxido de hidrogênio aplicado ao esmalte microabrasionado.

Polyana Matos Alcântara; Daiane Cristianismo Costa; Marcus Henrique Canuto; Agnes Batista Meireles; Janaína L. A. Marques Ferreira; Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
polyanalcantara@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a penetrabilidade trans-amelodentinária de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) aplicado em esmalte microabrasionado. **Metodologia:** Noventa blocos de esmalte/dentina de incisivos bovinos foram cortados, padronizados e aleatoriamente distribuídos em 6 grupos experimentais (n=15). Para simular a câmara pulpar artificial foram utilizados Vials de vidro com tampa-rosca, contendo solução tampão acetato 1,5M (pH 4,5) onde os blocos foram fixados. Os grupos 1 e 2 não foram submetidos à microabrasão. As amostras dos grupos 3,4 e 5,6 foram microabrasionadas com ácido fosfórico 35% e ácido clorídrico 6,6%, respectivamente. Em seguida, foram realizadas as sessões de clareamento com o peróxido de carbamida 16% nos grupos 1,3,5 (por um tempo total de exposição de 3 horas, sendo coletadas alíquotas da solução tampão a cada 1 hora de procedimento) e H₂O₂ 35% nos grupos 2,4 e 6 (por 45 minutos, sendo coletadas alíquotas a cada 15 minutos de procedimento). A penetrabilidade do agente clareador foi medida indiretamente através de análise espectrofotométrica da absorbância das alíquotas coletadas, em testes realizados 30 minutos após o final de cada sessão de clareamento. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre as absorbâncias dos espécimes dos diferentes grupos, revelando que a microabrasão com os agentes investigados não influenciou a intensidade da penetração e o transporte de H₂O₂ para o interior da câmara pulpar. **Conclusão:** As diferentes técnicas de microabrasão investigadas não influenciaram a susceptibilidade do esmalte à penetrabilidade de H₂O₂. Apoio: FAPEMIG.

Palavras-chave: Microabrasão do Esmalte, Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio.

Área temática: 10.15 - Materiais Dentários.

F02

Atividade in vitro de extratos hidroalcoólicos da própolis frente a *S. mitis*, *S. salivarius* e *S. gordonii*

Mariana Leonel Martins; Fabrícia Mickle Rodrigues Nunes; Karla Lorene de França Leite; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba
mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a ação de extratos hidroalcoólicos da própolis (EHAP) sobre *S. mitis* (ATCC 49456), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *S. gordonii* (ATCC 35105). **Metodologia:** Foram utilizados 3 EHAP, na concentração inicial de 11%, produzidos nos estados do RJ, AL e SP. A atividade antibacteriana dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi obtida através da técnica de microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100 µL de caldo BHI, 100 µL da diluição dos EHAP e 100 µL do inóculo (5 x 10⁵ UFC/mL). Os EHAP foram avaliados em concentrações seriadas entre 27,5 mg/mL e 0,21 mg/mL. As microplacas foram incubadas a 37°C por 24 horas, em microaerofilia. A CIM correspondeu a menor concentração capaz de inibir o crescimento microbiano, identificado pelo corante Resazurina (0,01%). A CBM foi determinada pela semeadura em Ágar Sangue de alíquotas de 10 µL das diluições correspondentes ou superiores a CIM. A CBM foi verificada pela ausência de crescimento do subcultivo e os testes foram realizados em triplicata. Controles de crescimento, esterilidade e farmacológico (Clorexidina 2%) foram utilizados para validação. **Resultados:** Os valores de CIM e CBM dos EHAP para *S. mitis* foram, em mg/mL, respectivamente, 1,72 e 1,72 (RJ); 3,43 e 6,875 (AL); e 3,43 e 3,43 (SP). Para o *S. salivarius* a CIM apresentou-se igual à CBM: 0,21 (RJ); 1,72 (AL); 0,43 (SP). E frente ao *S. gordonii* a CIM e a CBM foi 0,21 para os três EHAP estudados. **Conclusão:** Os EHAP apresentaram atividade frente às bactérias estudadas, sendo o EHAP do RJ com melhor ação e o *S. gordonii* o microrganismo de menor resistência.

Palavras-chave: Própolis, Biofilme Dentário, *Streptococcus*, Produtos com Ação antimicrobiana.

Área temática: 10.17 – Microbiologia

F03

Perfil epidemiológico de pacientes submetidos a exames tomográficos do complexo maxilofacial em serviço Radiológico privado do Nordeste

Jaiza Samara Macena de Araújo; Emerson Tavares de Sousa;

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Ja_samara@hotmail.com

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) do complexo maxilofacial entre 2012 e 2013 em um serviço de radiologia privado de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Solicitações de TCFC foram analisadas e os dados foram estatisticamente analisados no SPSS 20.0. **Resultados:** 484 solicitações foram analisadas, sendo a maioria do sexo feminino (59,7%), com faixa etária média de 51,6 anos (DP=14,9). Com relação a indicação do exame, 46% tiveram indicação de avaliação óssea e 45,3% de avaliação para implantes, 1,4% para localização dentária, 1,4% para avaliação de ATM, 1,4% para avaliação de lesões ou fraturas dentárias, 1,2% para avaliação de dentes inclusos ou terceiros molares e 1,2% para avaliação endodôntica, outras indicações estiveram presentes em menos de 1% dos casos. Dos exames analisados, 50,7% foram da maxila, 27,6% da maxila e mandíbula e 21,7% de ambos maxilares. **Conclusão:** A tomografia computadorizada se tornou um exame complementar muito solicitado em Odontologia devido a visualização de estruturas em três dimensões, baixa dose de radiação para o paciente e melhor qualidade das imagens obtidas, que favorecem a avaliação pré-implantes. A idade média dos pacientes e a maior indicação para instalação de implantes ilustra a tendência nacional para a perda dentária da população adulta, seguida dos avanços da odontologia para a substituição das próteses convencionais pelas suportadas por implantes. O maior índice de exames na região da maxila estaria associado aos riscos de se causar danos ao seio maxilar, prevenindo-se injúrias e complicações trans e pós-operatórias.

Palavras-chave: Radiologia, Tomografia computadorizada, Epidemiologia.

Área Temática: 10.29 Radiologia

F04

Caracterização da atenção básica em saúde bucal ofertada a crianças e adolescentes no município de João Pessoa/PB

Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Raphael Cavalcante Costa; Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Bianca Marques Santiago; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
eugenialivia@hotmail.com

Objetivo: Analisar o perfil da atenção básica em saúde bucal, apontando as fragilidades que comprometem a integralidade do cuidado e os fatores associados à assistência odontológica ofertada a crianças e adolescentes no município de João Pessoa/PB. **Metodologia:** O estudo possuiu duas etapas, na primeira etapa, realizou-se uma entrevista, utilizando-se um formulário para a coleta de dados, com uma amostra probabilística de 68 cirurgiões-dentistas (CDs) atuantes nas Unidades de Saúde da Família (USFs) dos 5 Distritos Sanitários (DS). Na segunda etapa, a partir de dados concedidos pela Secretaria Municipal de Saúde, realizou-se um levantamento dos indicadores da atenção básica e de saúde bucal dos DS. Os dados foram analisados de maneira descritiva (frequência absoluta e relativa, média e DP) e inferencial (Qui-Quadrado ou Exato de Fisher; Kruskal-Wallis; $\alpha=5\%$). **Resultados:** Observou-se que a maioria (52,3%) dos CDs relatou problemas no atendimento pediátrico, 53,8% dos profissionais referiram faltar de insumos importantes para o atendimento e 92,3% relataram a necessidade de qualificação. Constatou-se diferenças significativas entre os DS quanto à frequência de recebimento dos kits de higiene bucal ($p=0,015$), realização de atendimentos de urgência ($p=0,000$), problemas no encaminhamento ($p=0,005$), primeiras consultas ($p=0,011$), escovações supervisionadas ($p=0,014$), número de atendimentos de urgência ($p=0,033$), presença de energia elétrica ($p=0,003$) e ausência de energia elétrica ($p=0,000$). **Conclusão:** Existem problemas na atenção básica em saúde bucal que podem comprometer o atendimento ofertado a crianças e adolescentes, ocorrendo eles de uma forma diferenciada entre os DS. **Apoio:** CNPq

Palavras-chave: Serviços de Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde, Odontopediatria

Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

F05

Cianoacrilato versus laser no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical: ensaio clínico.

Poliana Matos Alcântara; Patrícia Furtado Gonçalves; José Cristiano Ramos Glória; Olga Dumont Flecha;

Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

polyanalcantara@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste ensaio clínico, controlado, randomizado, duplo-cego e de não-inferioridade, foi avaliar a efetividade do cianoacrilato (Super Bonder®) na redução ou eliminação da hipersensibilidade dentinária cervical (HD) quando comparado ao laser.

Metodologia: Foram incluídos no estudo 434 dentes sensíveis de 62 pacientes, sendo 216 tratados com laser e 218 com Super Bonder®. Dentes de diferentes quadrantes receberam diferentes intervenções e dentes adjacentes receberam o mesmo tratamento. As aplicações de laser seguiram as recomendações do fabricante para HD: aplicações em 3 pontos ao longo do colo dentário, em 3 sessões, com intervalos de 48 horas, dosimetria de 1J/cm² e comprimento de onda infravermelho (660nm). Os dentes designados para o cianoacrilato foram tratados com 3 aplicações, com intervalos de 48 horas. Os dentes foram testados antes e após as intervenções através de testes com jato de ar da seringa triplíce e Endo Ice®. Os parâmetros de dor relacionados aos estímulos foram registrados com uma Escala de Avaliação Numérica no baseline, e os testes e registros de dor realizados novamente em 24 horas, 30, 90 e 180 dias após o tratamento. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Na comparação intra-grupos observou-se que o efeito do cianoacrilato obtido em 24 horas permaneceu por até 90 dias ao teste com jato de ar e por 30 dias ao teste com Endo Ice®. Houve diferenças significativas entre todas as outras comparações de tempos intra-grupos ($p < 0,001$). **Conclusão:** O cianoacrilato é tão efetivo quanto o laser na redução da HD, além de ser um procedimento mais barato e mais acessível, podendo ser utilizado com segurança para seu tratamento.

Palavras-chave: Hipersensibilidade da dentina, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Ensaio clínico.

Área temática: 10.06 - Clínica Odontológica.

F06

Análise de publicações em Estomatologia afiliadas ao Brasil, publicadas nas principais bases de dados bibliográficas

Tácio Candeia Lyra; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Laura de Fátima Solt Maior; Ulysses Mendes de Lima; Larissa Cavalcanti Monteiro; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

taciocanlyra@gmail.com

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar retrospectivamente o grau de evidência científica (GEC) dos artigos publicados abrangendo a área de estomatologia nos últimos 10 anos, sendo utilizado o critério de classificação de evidência científica da Oxford. **Metodologia:** Foi utilizado abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se busca dos descritores *mouth diseases*, *oral medicine* e *oral diagnosis* em artigos indexados no PubMed, MEDLINE, LILACS e SciELO de 2005 a 2014, incluindo artigos completos com afiliação brasileira e excluindo revisões de literatura, que não são classificadas pela metodologia adotada. Analisaram-se os aspectos: tipos de estudos, GEC com grau de Recomendação (GR) e aspecto clínico. **Resultados:** A partir de cálculo amostral SPSS 21 com 95% de confiabilidade, foram registrados 4081 artigos, sendo aproximadamente 38.3% de relatos de casos, estando numa escala crescente GEC (1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 3A, 3B, 4, 5) em 4, com GR crescente (A, B, C, D) em C. Os estudos de Coorte (incluindo ensaio clínico de menor qualidade) seguidos por Estudos de Caso-Controlé perfizeram 33.1% e 15.1% da amostra respectivamente, com GEC 2B e 3B com GR B, em ambos. Sob o aspecto clínico, Etiologia (29%), Tratamento (20.5%), Predição (19.3%) Diagnóstico (17.3%) e Prognóstico (13.9%) caracterizaram os artigos. **Conclusão:** A maioria dos estudos são de relato de casos com baixo GR, tendo como aspecto clínico principal a Etiologia da doença.

Palavras-chave: Medicina Baseada em Evidências, Diagnóstico Bucal, Doenças da Boca

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

F07

Condição de saúde bucal e autopercepção de pacientes oncológicos pediátricos em um hospital de referência no município de João Pessoa/PB

Ana Carolina Rodrigues de Melo; Tamires Vieira Carneiro; Isabella de Lima Arrais Ribeiro; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

carolrml_05@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever as condições de saúde bucal e autopercepção de pacientes oncológicos pediátricos em um hospital de referência no município de João Pessoa/PB. **Metodologia:** Este estudo transversal foi conduzido no hospital Napoleão Laureano no período de 2011 a 2014, sendo a amostra feita por conveniência, composta por 62 pacientes de 5, 12 e 15 a 19 anos. Utilizou-se na coleta de dados: a) ficha de entrevista do SB Brasil 2010, registrando-se casos de dor de dente nos seis meses anteriores à pesquisa e obtendo-se dados de autopercepção e impactos em saúde bucal; b) ficha de exame clínico, coletando dados quanto à cárie, condições oclusais e periodontais. Utilizamos o SPSS 20.0 recorrendo à estatística descritiva na análise dos dados. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (64,5%), com média de idade 13,0 ± 4,5, predominando a cor parda (56,5%). A dor de dente foi relatada por 27,4% dos pacientes e 27,4% estavam "nem satisfeitas nem insatisfeitas" com seus dentes, sendo que 24,2% relataram vergonha ao sorrir. Quase metade das crianças possuíam sangramento gengival (45,2%). A maioria não apresentava apinhamento, espaçamento, diastema e desalinhamento mandibular e maxilar. Em milímetros, as médias do overjet maxilar e mandibular mais expressivas foram 2 (35,0%) e 8 (82,3%), respectivamente. As médias do CPOD e ceod foram 5,73 ± 3,3 e 8,27 ± 2,2, respectivamente, sendo o componente cariado o mais expressivo em ambos. **Conclusão:** A maioria dos pacientes oncológicos pediátricos eram do sexo masculino, da cor parda e apresentavam boas condições oclusais. Grande parte possui sangramento gengival e o componente cariado foi o mais representativo.

Palavras-chave: Neoplasias, Odontopediatria, Saúde Bucal.

Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

F08

Associação entre o tabagismo e a perda dentária em pacientes da clínica de Odontologia do UNIPÊ

Desiree Almeida Trigueiro; Vinicius Chaves Reinaldo de Souza; Matheus Balbino da Silva; Ana Virgínia Neves Pereira; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Consuelo Fernanda Macedo Souza.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

desireetrigueiro@hotmail.com

Objetivo: verificar a associação entre o tabagismo e as perdas dentárias e tratamentos endodônticos em fumantes e ex-fumantes. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, com pacientes atendidos na clínica-escola de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa de agosto a novembro de 2014. Realizou-se duas abordagens: uma mediante questionamentos e outra por inspeção visual da cavidade oral, sendo avaliados: idade, gênero, número de dentes perdidos (exceto perdidos por trauma, razão ortodôntica e os não irrompidos), número de dentes tratados canal e questões sobre o hábito de fumar. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial (teste Qui-Quadrado; regressão linear simples) no *software* IBM SPSS (21.0). **Resultados:** Avaliou-se 119 pacientes, sendo 60,5% do gênero feminino, não havendo diferença entre os gêneros para fumantes ($p=0,078$) e não-fumantes ($p=0,353$). A média de idade foi de 39,98 anos ($\pm 13,60$). Dentre os pacientes, identificou-se 17 (14,3%) fumantes e 30 (25,2%) ex-fumantes e a média de dentes perdidos foi de 10,47 ($\pm 9,28$) e de 9,10 ($\pm 9,83$), e de dentes tratados endodônticamente de 1,12 ($\pm 1,72$) e de 1,30 ($\pm 1,93$), para fumantes e ex-fumantes, respectivamente. Para os fumantes, o tempo em anos de consumo ($p=0,042$), teve associação com a perda dentária; já para os ex-fumantes, o tempo de consumo ($p=0,017$) e o tempo desde o abandono do hábito ($p=0,001$) estiveram associados à perda dentária. **Conclusão:** que a perda dentária possui associação com o tempo de consumo de derivados do tabaco para fumantes e ex-fumantes, não sendo verificada essa associação com o número de tratamentos endodônticos realizados.

Palavra-chave: Endodontia, Tabagismo, Perdas Dentárias.

Área temática: 10.09 - Endodontia

F09

Condição de saúde bucal de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral de uma Instituição Reabilitadora

Lays Nóbrega Gomes; Clara Regina Duarte Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Alessandro Leite Cavalcante.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

laysnobrega@yahoo.com.br

Introdução: Aparalisia cerebral (PC) é uma desordem não progressiva dos movimentos e postura que aumenta o risco de agravos bucais nos portadores desta deficiência. **Objetivo:** Caracterizar a condição bucal de crianças e adolescentes com PC em uma Instituição reabilitadora no município de Campina Grande-PB. **Metodologia:** Para tal foi realizado um estudo transversal com uma população de 80 pacientes com PC. Dados clínicos foram obtidos nos prontuários da instituição e exames orais foram feitos nos pacientes, por um pesquisador calibrado (0,903-0,980), com registro do Índice de Traumatismo Dentário, Dentes Permanentes Perdidos, Cariados e Obturados, dentes decíduos cariados, extraídos e obturados, Índice de Estética Dental e de má oclusão. Os dados foram analisados descritivamente no *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 17. **Resultados:** Observou-se que 71,3% apresentou experiência de cárie com CPO-d e ceo-d médios de respectivamente 1,70 e 2,21. Em 81,3% foi observado alteração periodontal, sendo que em 62,5% havia presença de sangramento, 52,5% cálculo, 5,3% bolsa rasa e 1,3% bolsa profunda. Foi observado traumatismo dentário em 36,3%, sendo que 30% apresentou fratura de esmalte, 3,8% fratura de esmalte e dentina, 2,5% fratura coronária complicada. 53,8% apresentou má oclusão. **Conclusão:** Crianças e adolescentes com PC apresentam elevada prevalência de cárie, doença periodontal, traumatismo e má oclusão.

Palavras-chave: Epidemiologia; saúde bucal; paralisia cerebral.

Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

F10

Efetividade de protocolos de limpeza na remoção de biofilmes de *Candida albicans* desenvolvidos sobre resina acrílica

Fabrycia Mickle Rodrigues Nunes; Karla Lorene de França Leite; Mariana Leonel Martins; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Fabrycia_mick@hotmail.com

Introdução: A utilização de protocolos de limpeza de prótese é necessária para manter a saúde dos tecidos de suporte. **Objetivo:** Avaliar a ação antimicrobiana de agentes de limpeza disponíveis no mercado sobre biofilmes de *Candida albicans*. **Metodologia:** Corpos de prova de resina a base de poli(metil metacrilato) (PMMA) foram confeccionados e pré-condicionados com saliva artificial em placa com 24 poços. Em cada poço foi adicionado 2 mL de meio RPMI1640 e 100 μ L de inoculo na concentração de 1×10^6 UFC/mL. A placa foi incubada (t_0) a 37°C, por 24h para formação do biofilme. O meio foi renovado (t_{24}) e após 24 horas (t_{48}) foram realizados tratamentos ($n=6$, por grupo), durante 15 minutos com solução de hipoclorito de sódio a 1% (NaOCl), enxaguatório a base de cloreto de cetilperidínio (CCP), peróxido alcalino (PA) e solução salina (CC-Control). Após os tratamentos os corpos de prova foram imersos em solução salina e agitados em vortex (60 segundos). Realizou-se diluição seriada e semeadura (20 μ L) em placas de Agar Sabouraud Dextrose. O número de microorganismos viáveis foi determinado em Unidade Formadora de Colônias (UFC) por mililitro. **Resultados:** O número de microorganismos viáveis após os tratamentos foram, em UFC/mL: $2,25 \times 10^1$ (NaOCl); $1,13 \times 10^3$ (CCP), $3,75 \times 10^2$ (PA) e $6,38 \times 10^4$ (CC). **Conclusão:** As substâncias testadas apresentaram ação antimicrobiana frente a *C. albicans*, sendo o NaOCl o que demonstrou maior efeito.

Palavra – chave: *Candida albicans*, desinfecção, prótese total.

Área temática: 10.17 - Microbiologia

F11

Atividade inibitória das tinturas de Cajueiro-roxo, Maracujá e Açafraão frente ao *Streptococcus mutans*

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jesar875@yahoo.com.br

Introdução: Fitoterápicos têm ampliado sua aceitação no meio popular por gerar benefícios à saúde da população e apresentarem atividade farmacológica, qualidade, baixo custo e reduzida toxicidade. **Objetivo:** Avaliar a atividade bacteriostática e bactericida das tinturas hidroalcoólicas das plantas *Anacardium occidentale* L. (Cajueiro-roxo), *Passiflora alata* (Maracujá) e *Curcuma longa* (Açafraão) diante do microorganismo *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** As cepas bacterianas de *S. mutans* foram reativadas em meio de cultura BHI caldo e a partir delas, foi preparado o inóculo para que em cada poço fosse encontrada uma concentração de 5×10^5 UFC/ml. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi obtida mediante a técnica de microdiluição seriada, enquanto que a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foi determinada por meio da semeadura das CIMs. O estudo foi realizado em triplicata e teve controle de esterilidade, de crescimento e a clorexidina 0,12% foi o controle positivo. A CIM foi determinada por meio das técnicas de leitura visual e pelo corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio). **Resultados:** As tinturas das plantas *Anacardium occidentale* L., *Passiflora alata* e *Curcuma longa* apresentaram CIMs nas concentrações de 113,75 mg/ml (2ª diluição), 28,219 mg/ml (4ª diluição) e 28,125 mg/ml (4ª diluição), respectivamente. Enquanto que a Clorexidina 0,12% demonstrou atividade bacteriostática e bactericida até a 11ª diluição. Para todas as plantas a CIM foi semelhante a CBM. **Conclusão:** Todas as tinturas testadas apresentaram atividade antibacteriana (bacteriostática e bactericida) frente ao *Streptococcus mutans*.

Palavras-chave: Microbiologia; Fitoterapia; Antibacterianas; *Streptococcus mutans*.

Área Temática: Microbiologia.

F12

Diagnóstico de freneação óssea de origem endodôntica com uso TCFC com diferentes filtros de melhoramentoJaiza Samara Macena de Araújo; Emerson Tavares de Sousa

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Ja_samara@hotmail.com

Objetivo: Comparar a sensibilidade e especificidade de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com uso de diferentes filtros de melhoramento no diagnóstico de freneações ósseas de origem endodôntica em um serviço radiológico privado de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Foram obtidas uniformemente imagens tomográficas de 18 casos randomicamente selecionados de freneação óssea de origem endodôntica, analisadas em protocolo axial, coronal e sagital, simultaneamente (RMP), com uso dos filtros de melhoramento *Hard*, *Normal* e *Very Sharp* por meio do software *iCAT Vision*, os dados foram registrados no SPSS 20.0 e testes de Friedman e de Wilcoxon foram executados. **Resultados:** Para o protocolo axial, verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os escores apresentados pelos filtros (Friedman=5,76; p=0,05). Objetivando identificar diferenças, o teste de Wilcoxon (*post hoc*) foi executado, indicando que o filtro normal apresentou escores mais elevados que o filtro *Hard*, ao passo que o filtro normal apresentou escores mais baixos de validade que o filtro *Very Sharp* (Friedman=5,76; p=0,05). No protocolo axial, os filtros *Normal* e *Very Sharp* não são estatisticamente diferentes. E no protocolo coronal não houve diferença significativa entre os filtros. **Conclusão:** O uso de filtros para aperfeiçoar a imagem melhora a capacidade do operador em diagnosticar a presença ou não de zonas líticas nos maxilares e sua aplicação, especialmente do "Very Sharp", pode ser útil para melhorar o diagnóstico e controle de lesões de origem endodôntica, proporcionando a detecção e uma análise dimensional mais fiel de possíveis lesões presentes na região apical.

Palavras-chave: Radiologia, Tomografia computadorizada, Diagnóstico.

Área Temática: 10.29 Radiologia

F13

Análise de publicações na área de periodontia com afiliação brasileira nos últimos 10 anos nas principais bases de dados.Tácio Candeia Lyra; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Priscilla Sarmento Pinto; Helder Domiciano Dantas Martins; Laura de Fátima Solto Maior; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

taciocanlyra@gmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise retrospectiva dos artigos publicados abrangendo a área de periodontia com afiliação brasileira nos últimos 10 anos, utilizando o critério Grau de Evidência Científica (GEC) da Oxford. **Metodologia:** Foi utilizada abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se a busca com os descritores *Gingivitis*; *Gingivitis necrotizing ulcerative*; *Periodontitis*; *Periapical periodontitis*; *Chronic periodontitis* e *Aggressive periodontitis* nas bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS, SciELO de 2005 a 2014. Foram incluídos artigos completos com afiliação brasileira e descartadas as revisões de literatura, já que não são abrangidas pela metodologia GEC. Análise-se: GEC com grau de Recomendação (GR); aspecto clínico; tipo de estudo. **Resultados:** A partir da amostra de 1456 artigos (95% de grau de confiabilidade, segundo SPSS 21), foram registrados aproximadamente 44,4% de Estudos de Coorte/Ensaio Clínico randomizado de menor qualidade, estando na escala crescente GEC (1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 3A, 3B, 4, 5) em 2B, com GR crescente (A, B, C, D) em B. Relato de Casos 22,6% (GEC C, GR 4), Estudos de caso-controle 15,1% (GEC 3B, GR B), Ensaio Clínico Controlado e randomizado com intervalo de segurança estreito 12,2% (GEC 1B, GR A) e outros estudos (5,7%) caracterizam os artigos. Sob o aspecto clínico, Etiologia (34%), Tratamento (25%), Predição (20,6%) Prognóstico (10,3%) e Diagnóstico (10,1%) indicamos estudos. **Conclusão:** A maioria dos estudos são de Coorte e Ensaio Clínico de menor qualidade, com grau de recomendação intermediário, tendo como aspecto clínico principal a Etiologia da doença.

Palavras-chave: Medicina Baseada em Evidências, Periodontia,

Área Temática: 10.27 - Periodontia

F14

Perfil da saúde geral e oral em internos com e sem tuberculose de um Hospital de Referência em doenças infectocontagiosasLecidamia Cristina Leite Damascena, Julio Cesar Campos Ferreira Filho, Larycia Vicente Rodrigues, Raphael Cavalcante Costa, Eugênia Lívia de Andrade Dantas, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lecidamia@hotmail.com

Objetivo: Identificar a condição de saúde geral e bucal com relação a pacientes com e sem tuberculose internados na UTI de um hospital de doenças infectocontagiosas em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, quantitativo com dados secundários obtidos de 166 prontuários de internos no período de 01/2012 a 12/2014. Os dados foram coletados da Ficha de Admissão Odontológica e histórico clínico, e analisados pelos testes Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney, Qui-quadrado e Exato de Fisher ($\alpha=5\%$) no SPSS 21.0. **Resultados:** Na admissão, 33,1% (n=55) dos indivíduos possuía tuberculose, sendo eles predominantemente do sexo masculino, egressos da enfermaria, estando sedados, apresentando sedação grau 6 (dormindo, sem resposta), fazendo uso de sonda de nutrição enteral, intubados, portando lábios, língua, gengiva, bochechas, palato e assoalhos normais, com biofilme grau 0, dentados e faziam uso de clorexidina. Tal perfil foi semelhante para internos com outras doenças de admissão, diferindo apenas pela maioria destes estar com sonda nasogastrica (n=37; 46,3%), língua saburrosa (n=47; 47,5%) e ter biofilme grau 3 (n=37; 40,2%). Ao comparar as frequências dos grupos (tuberculosos e não-tuberculosos) verificou-se que há diferença na distribuição dos indivíduos quanto ao fato de ser dentado ou não (p=0,05) e com relação ao grau do biofilme (p=0,01). Para as demais variáveis não foram encontradas diferenças significantes (p>0,05) entre tuberculosos e demais internos. **Conclusão:** O número de indivíduos internados com tuberculose é expressivo, estando ela relacionada com grau de biofilme, situação da língua e condição de suporte nutricional.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva, Tuberculose, Saúde Bucal, Manifestações bucais,

F15

Perfil Bibliográfico de Trabalhos Científicos da área de Odontopediatria em eventos da IADR 2014Julio Cesar Campos Ferreira Filho, Lucas Pereira Borges, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jcesar875@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever e analisar o perfil bibliográfico dos trabalhos da área de Odontopediatria aprovados nos eventos da IADR (International Association for Dental Research) em 2014. **Metodologia:** Estudo quantitativo, de dados secundários obtidos nos arquivos eletrônicos da IADR. De cada um dos 65 resumos enquadrados na área de Odontopediatria foram coletados aspectos autorais e metodológicos do estudo, sendo os dados analisados descritiva e inferencialmente pelos testes Kolmogorov-Smirnov, t-Student, Qui-quadrado e Binomial ($\alpha=5\%$) no SPSS 21.0. **Resultados:** Em 2014 foram realizados os congressos da IADR e AADR (American Association for Dental Research), com 46 (70,8%) e 19 trabalhos (29,2%), respectivamente. Destes, identificou-se maior produção da América do Norte (33,8%; n=22), com média de 4,1($\pm 1,9$) autores, na categoria poster (76,9%, n=50), na temática Cariologia e/ou Saúde Coletiva (46,2%; n=30), com amostra de crianças (30,8%, n=20), da 1ª infância e 3ª infância à adolescência (12,3%; n=8 em ambos), delineamento transversal (53,8%; n=35), média amostral de 287,8($\pm 431,6$) pessoas, análise descritiva e inferencial (67,7%; n=44) com 1 teste estatístico (42,6%; n=20) que seria regressão bi/multivariada (24,5%; n=13), sem considerar aspectos socioeconômicos (81,5%; n=53) e analisavam a eficiência/eficácia de uma técnica (25,4%; n=16). Os estudos diferiram (p<0,05) para todas as variáveis autorais e metodológicas avaliadas. **Conclusão:** O perfil bibliográfico dos trabalhos de Odontopediatria apresentados nos eventos da IADR em 2014 foi diversificado, distinguindo-se quanto a questões de autoria e metodologia.

Palavras-chave: Bibliometria, Odontopediatria, Jornalismo Científico.

Área Temática: Odontopediatria

F16

Avaliação da percepção de alterações periodontais em gestantes e do conhecimento de sua relação com a gestação.

Ariadne Estffany Máximo da Silva; Michelline Cavalcanti Toscano de Brito

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
adymaximo@gmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção da presença de alterações periodontais e identificar o nível de conhecimento sobre a relação entre doença periodontal e período gestacional em pacientes gestantes em acompanhamento pré-natal no Hospital Universitário Lauro Wanderlei, em João Pessoa/PB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com metodologia quantitativa. Foram avaliadas 100 gestantes, na faixa etária de 18 a 40 anos, utilizando um questionário desenvolvido pelas pesquisadoras envolvendo informações sobre percepção de sinais e sintomas da doença periodontal, hábitos de higiene oral e cuidados odontológicos, e o nível de conhecimento quanto à relação entre doença periodontal e gestação. Foi realizada análise estatística descritiva e não-paramétrica, utilizando o programa estatístico SPSS, versão 18. **Resultados:** Do total de gestantes da amostra, 49% afirmaram já terem percebido alguma alteração periodontal. Entre as pacientes que perceberam alteração, 61,7% delas o fizeram durante o período gestacional. 37,4% das pacientes visitaram o dentista durante a gestação. E apenas 16% das gestantes receberam orientação profissional para procurar atendimento odontológico durante a gestação. 38 gestantes afirmaram ter conhecimento da relação entre alterações periodontais e gestação, entretanto, apenas cinco delas fizeram relação entre alterações periodontais, parto prematuro e/ou nascimento de bebês de baixo peso. **Conclusão:** As pacientes precisam de mais informações sobre doença periodontal e gestação, e cuidados com a saúde bucal. Além da necessidade da inserção da odontologia na atuação multiprofissional junto a equipe do pré-natal para uma melhor promoção de saúde em gestantes.

Descritores: Doença periodontal, saúde bucal, gestação, parto prematuro.

Área temática: 10.27 - Periodontia

F17

Perfil dos pacientes atendidos na clínica de Endodontia do Centro Universitário de João Pessoa-PB.

Vinícius Chaves Reinaldo de Souza; Desiree Almeida Trigueiro; Matheus Balbino da Silva; Ana Virgínia Neves Pereira; Isabella L. Arrais Ribeiro; Consuelo Fernanda Macedo Souza.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
vinicius-ch@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se avaliar o perfil socioeconômico demográfico e das condições de saúde dos pacientes atendidos na clínica de Endodontia do Centro Universitário de João Pessoa. **Metodologia:** Realizou-se um estudo do tipo transversal, com dados obtidos nos registros dos prontuários de pacientes atendidos no ano de 2014. Foram avaliados para o perfil socioeconômico demográfico: o gênero, a idade, a raça, a cidade de residência, a escolaridade, e a renda; e para o perfil das condições de saúde, se o paciente era portador de: cardiopatias, problemas renais, diabetes, discrasias sanguíneas, câncer (tipo e local), além da quantidade de dentes já tratados canal. Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente (teste Qui-Quadrado ou exato de Fisher) no *software* IBM SPSS (21.0), $\alpha=5\%$. **Resultados:** Foram atendidos no período 135 pacientes, com média de idades de 39,44 anos ($\pm 13,28$), sendo 80 (59,3%) do gênero feminino, 59 (43,7%) pardos, 66 (48,9%) residentes em João Pessoa, 62 (45,9%) com Ensino Médio, 76 (56,3%) com renda mensal entre R\$ 1.000,00 e R\$ 5.000,00; 10 (7,4%) cardiopatas, 9 (6,7%) com problema renal, 4 (3,0%) diabéticos, 4 (3,0%) com discrasia sanguínea, 2 (1,5%) com histórico de câncer; com 1,07 dentes ($\pm 1,40$) já tratados canal. Houve diferença na distribuição de renda entre os gêneros ($p=0,014$), sendo o feminino possuidor de menor renda. **Conclusão:** Concluiu-se que os pacientes são, em sua maioria, adultos, do gênero feminino, pardos e residentes em João Pessoa; com um maior percentual de cardiopatas e com problemas renais, comparado aos demais comprometimentos sistêmicos, além de já terem experienciado o tratamento endodôntico.

Palavra-chave: Endodontia, perfil socioeconômico demográfico, comprometimento sistêmico.

Área temática: 10.09 - Endodontia

P01

Banco de Dentes Humanos da UFPB –Relato de experiência

Caroline de Farias Charamba; Aretha Vieira Guedes; Lucas Sarmento Frade; Rosângela Marques Duarte; Ana Karina Maciel de Andrade

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
carolfariasch21@gmail.com

Introdução: Com a constatação do grande número de dentes humanos usados no ensino das Faculdades de Odontologia e em pesquisas, surgiu a necessidade da criação de uma instituição que regulamentasse esse processo, uma vez que a maiorias dentes era adquirida pelo comércio ilegal desse órgão. Além de ignorar os aspectos éticos e legais de doação de um órgão humano, ainda existia a possibilidade de infecção cruzada para quem os manipulassem. **Objetivo:** O estudo visa contribuir para esclarecimentos acerca do que é um Banco de Dentes Humanos e assim divulgá-lo entre a comunidade acadêmica e profissionais da área, uma vez que essa instituição é recentemente implantada na Universidade Federal da Paraíba. **Relato de experiência:** A fim de resguardar os aspectos éticos do uso de dentes humanos, valorizar o dente como órgão, evitar infecção cruzada e coibir o comércio ilegal de dentes, surgiram os Bancos de Dentes Humanos (BDH). O Banco de Dentes Humanos do CCS-UFPB atua através de campanhas educativas, acerca do que é doar dentes por meio da autorização do doador, a partir de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a resolução 441/2011 (Conselho Nacional de Saúde). O BDH ainda realiza limpeza e desinfecção dos elementos dentários, armazena e faz empréstimo dos mesmos, após parecer positivo do Comitê de Ética em Pesquisa, como requisitado pela resolução 466/2012 (Conselho Nacional de Saúde). **Conclusão:** a implantação de um BDH nas faculdades de Odontologia é de suma importância, para que os dentes utilizados pelos alunos e profissionais tenham origem comprovada e regulamentada.

Palavras-chave: banco de dentes humanos, bioética e doação dirigida de tecido.

Área temática: 10.10 – Ética e Legislação

P03

IDH e procedimentos de biópsia de tecidos moles nos municípios da Paraíba entre 2009-2014

Dannylo Ruann Galdino Maia; Aminadabe Lucas de Vasconcelos Vieira Igor Vinicius de Siqueira; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Dasaiv Monteiro Dutra

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
dannyloruan@hotmail.com

Introdução: As biópsias de tecidos moles da boca são procedimentos cirúrgicos no qual se colhem amostras de tecidos como mucosa jugal, gengiva, lábio e língua para posterior determinação de diagnóstico de lesões, por meio de exame histopatológico. **Objetivo:** Descrever o IDH e a quantidade de procedimentos de biópsias de tecidos moles realizados pelo SUS entre 2009-2014 em seis municípios da Paraíba. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, a partir da coleta do IDH de 2 municípios com IDH alto, 2 com IDH médio e 2 com IDH baixo (www.ibge.gov.br) e seus registros de procedimentos de biópsia de tecidos moles, realizados entre 2009-2014. (www.datasus.gov.br). Esta variável foi representada por um índice obtido pelo somatório dos procedimentos e dividido pela população do município. **Resultados:** Nas cidades com IDH alto, João Pessoa apresentou IDH 0,763 e índice de 0,6 enquanto que Campina Grande obteve IDH 0,720 e índice 1,61. Nas cidades com IDH médio, Cajazeiras registrou IDH 0,679 e índice 0,04, enquanto que Santa Rita apresentou IDH 0,627 e índice 0,36; Nas cidades que possuem IDH baixo, enquanto Mamanguape obteve IDH 0,585 e índice 0, Araruna apresentou IDH 0,567 e índice 0. **Conclusão:** O índices de procedimentos de biópsia de tecidos moles dos municípios da Paraíba entre 2009-2014 foram maiores conforme o aumento do IDH.

Palavras-chave: Biópsia, Índices, Indicadores Sociais.

Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P02

Ações educativas sobre o Banco de Dentes Humanos da UFPB/CCS

Aretha Vieira Guedes; Caroline de Farias Charamba; Juliane Fabrício Ascendino; Kauanne Fonseca de Lima; Rosângela Marques Duarte Ana Karina Maciel de Andrade

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
aj.vieiraguedes@gmail.com

Introdução: O Banco de Dentes Humanos-BDH é uma instituição sem fins lucrativos, vinculado a uma faculdade, universidade ou alguma instituição de ensino. É responsável pela limpeza, desinfecção, armazenamento e empréstimo de dentes humanos para fins de pesquisa e ensino dentro das normas legais, éticas e sanitárias vigentes. Ciente que o processo de doação ainda é desconhecido por muitos, faz-se mister a divulgação do BDH entre graduandos, profissionais e também entre a população em geral. **Objetivo:** Relatar a experiência de educação sobre o BDH e sua importância para a comunidade. **Relato de experiência:** A divulgação do BDH para possíveis usuários, colaboradores e doadores foi realizada através de diversos métodos, pelos extensionistas do projeto: "Ações de extensão no Banco de Dentes Humanos do CCS", a saber: palestras; discussões em salas de aula da graduação da UFPB e com residentes no Hospital Universitário Lauro Wanderley; banner em feira de profissões em um colégio de ensino médio; folders e divulgações diretamente com profissionais em seus consultórios e nos Centro de Especialidades Odontológicas; stand de divulgação e informativos educativos em rede social. **Conclusão:** Apesar da prática de doação de dentes humanos não ser recente, foi observado que a existência de um BDH e sua metodologia ainda é desconhecida pela maioria do público alvo. Profissionais não conheciam o processo legal de doação, graduandos obtinham dentes de modo errôneo e os doadores em potencial não sabiam da importância desse ato. Com isto e por acreditar na educação continuada como instrumento de transformação social, as ações educativas continuarão para evidenciar o uso e o funcionamento do BDH.

Palavras-chave: banco de tecidos, educação em odontologia e doação dirigida de tecido.

Área temática: 10.10 Ética e Legislação

P04

Estudo comparativo da atividade antibacteriana da tintura hidroalcoólica de *Cynara scolymus* aplicada a diferentes protocolos de cultivo

Raphael Cavalcante Costa; Júlio César Campos Ferreira Filho; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raphaelcavalcante@hotmail.com

Objetivo: comparar, *in vitro*, a atividade antibacteriana da tintura de Alcachofra (*Cynara scolymus*), sobre cepa de *Streptococcus mutans* (ATCC 25174), a partir de diferentes métodos de cultivo. **Metodologia:** determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) da tintura pela técnica de Microdiluição e Difusão em Ágar, bem como a Concentração Bactericida Mínima (CBM) por intermédio do subcultivo das CIMs. Utilizou-se a clorexidina 0,12% (controle positivo), água destilada e álcool 70% (controles negativos). Efetivou-se a diluição das tinturas desde 1:1 (forma pura) até 1:64 (D6) em álcool, presente na fórmula das tinturas fitoterápicas. O meio de cultura bacteriano foi o Brain Heart Infusion (BHI), havendo a sementeira em placas de petri com auxílio de swabs, como também a microdiluição em placas de 96 poços, ambos em duplicata. Realizou-se o teste de suscetibilidade e, em seguida, foram incubadas a 37°C, em microaerofilia, por 48 horas. Os halos foram mensurados com o auxílio de um paquímetro manual e a leitura das placas pelo método visual e confirmado com o uso do corante TCT (2, 3, 5 trifênil cloreto de tetrazólio) **Resultados:** o controle positivo apresentou halo de inibição de 14,5mm; os negativos não promoveram atividade. A tintura avaliada, diluída ou pura, não obteve halo de inibição para *S. mutans*, na microdiluição houve a inibição do crescimento até a D3 da substância (10⁻³). A CBM comprovou o efeito bactericida da CIM's (10⁻¹; 10⁻³). **Conclusão:** existe diferença nos resultados, *in vitro*, dos ensaios microbiológicos, apresentando a tintura de alcachofra, pela técnica da microdiluição, atividade antimicrobiana com efeitos bacteriostáticos e bactericidas sobre *S. mutans*

Palavras-chave: Microbiologia, *Streptococcus mutans*, Medicamentos Fitoterápicos

Área temática: 10.17 – Microbiologia

P05 Carcinoma de células escamosas: relato de caso

Mariana Cavalcanti Lacerda; Alusca Fernandes Gouvêa; Paula Marcela Santos; Rayane Maria Silva de Oliveira; Laudence de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
mari_lacerda_@hotmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) ou carcinoma epidermóide é considerado a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, representando 95% das lesões malignas bucais. Pacientes acima de 50 anos de idade são os mais afetados, sendo a sua ocorrência em pessoas jovens rara. A incidência é maior em homens do que em mulheres devido aos fatores associados, como o tabagismo, etilismo e radiação solar. **Objetivo:** Relatar o caso de CCE em um paciente do gênero masculino que recebeu atendimento especializado no Serviço de Estomatologia do CEO Torre. **Relato de caso:** Paciente de 74 anos de idade, procurou atendimento no CEO Torre com indicação para reabilitação oral com uso de prótese, porém, durante o exame clínico intra-oral foi observado uma úlcera brancacenta na região retromolar. Foi realizada uma biópsia incisional da região afetada e o exame histopatológico foi conclusivo para carcinoma epidermóide. O paciente foi encaminhado para o Hospital Napoleão Laureano, referência no tratamento de câncer na cidade de João Pessoa - PB. **Conclusão:** O exame clínico minucioso possibilitou o diagnóstico precoce do CCE, e a melhora do prognóstico do caso. Pois, possibilitou o acesso ao tratamento antes da evolução da doença.

Palavras-Chave: Carcinoma de células escamosas, neoplasia bucal, diagnóstico bucal.

Área Temática: 10.26 – Patologia

P06 Análise do potencial erosivo de sucos industrializados através da microdureza superficial e perfilometria óptica

Ingrid Andrade Meira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Elis Janaina Lira dos Santos; Fábio Correia Sampaio; Rosângela Marques Duarte; Bennett Amaechi

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ingrid_meiraa@hotmail.com

Objetivo: O estudo avaliou a erosão através da perda de dureza superficial e da profundidade da erosão do esmalte dentário, exposto a sucos industrializados com adição da proteína da soja, associado-as com pH, titulação ácida e capacidade tampão. **Metodologia:** Foram analisados 6 bebidas. As medições de pH e titulação ácida foram realizadas com 50ml de cada bebida, em triplicata, até o pH 7.0. Os blocos de esmalte foram avaliados quanto à microdureza superficial (Vickers, 100g por 15s), em triplicata, para cada área de estudo e a profundidade da erosão, pelo escaneamento do perfilômetro óptico (2mm (X) e 1 mm (Y)). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t, ANOVA, seguido do teste de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** O menor valor de pH foi para o Suco de morango- Ades® (3.93) e o maior para o Suco de uva- Ades® (4.16). Para a titulação ácida, percebeu-se o maior valor para o Suco de laranja- Ades® (1.55), enquanto o menor foi para o Suco de uva- Ades® (1.4). Observou-se relação estatisticamente significante entre o pH inicial e a titulação ácida ($p < 0.004$). Verificou-se diferenças nos resultados entre os métodos utilizados para caracterizar a erosão, já que, de acordo com a microdureza superficial, o Suco de laranja- Ades® foi o mais erosivo, enquanto que o Suco de pêssego- Sollys® apresentou a menor perda de dureza superficial. Porém, através da perfilometria, foi constatado que a maior profundidade de erosão foi no Suco de uva- Ades®, enquanto que o menor valor foi para o Suco de laranja- Ades®. **Conclusão:** Todos os sucos apresentaram pH endógeno inferior ao considerado crítico para dissolução do esmalte dentário demonstrando potencial erosivo.

Descritores: Erosão dentária, pH, bebidas.

Área Temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

P07 A importância da capacitação em primeiros socorros no curso de odontologia

Rayssa Guimaraes de Lima Albuquerque; Rachele Maria Patrício Araújo; Thais Tavares Felinto; Vinicius de Gusmão Rocha

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
rayssaguimaraess@gmail.com

Introdução: Sabendo da necessidade de conhecimento em Primeiros Socorros nos cursos da área de saúde, o Posto de Atendimento em Primeiros Socorros (PAPS) é um projeto de extensão do curso de Educação Física do Unipê desde ano 2000. É considerado um projeto que compreende um processo educativo e científico que articula os eixos do ensino regular e da pesquisa. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada no PAPS. **Relato de Experiência:** Durante o período de um ano, o aluno participa de dois módulos, o primeiro curso teórico/prático e o segundo emplantes no posto, vivenciando diversas situações de urgência. É notável o amadurecimento do aluno quando este começa a exercer o atendimento no posto. O aluno socorrista vivencia desde uma simples cefaleia a uma convulsão entre outros casos mais graves, sendo solicitado os serviços de atendimento pré-hospitalar (SAMU OU BOMBEIROS). A experiência do PAPS está sendo muito importante na formação acadêmica, pois como não se cursa este componente curricular de primeiros socorros em Odontologia, aprende-se a agir diante de uma situação de urgência e emergência, sabendo os protocolos a serem seguidos. A experiência vivenciada no projeto, oferece um diferencial no futuro currículo, onde as pesquisas afirmam que muitos profissionais não sabem se portar diante de uma urgência ou emergência. **Conclusão:** Este projeto estabelece um modelo de aprendizagem que vem se consagrando com excelentes resultados na complementação da formação acadêmica, contribuindo para a formação de um profissional mais consciente e que seja capaz de agir diante de uma situação de agravo a saúde prestando o atendimento em primeiros socorros.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Capacitação, Odontologia

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P08 Tratamento de hemangioma oral com oleato de monoetanolamina: relato de caso

Hélder Domiciano Dantas Martins; Tácio Candeia Lyra; Priscilla Sarmiento Pinto; Ulysses Mendes de Lima; Laudence de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
helderdomiciano@hotmail.com

Introdução: Os hemangiomas são um grupo de lesão vasculares caracterizadas pela proliferação ou alteração estrutural de vasos sanguíneos. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente com múltiplos hemangiomas, abordando suas características clínicas e o tratamento esclerótico. **Relato de caso:** O paciente L. S. S., sexo masculino, 56 anos, melanoderma, compareceu ao Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO) com queixa de “caroço no lábio”. Durante anamnese, o paciente relatou boa condição sistêmica. Em ectoscopia, notou-se um pequeno nódulo de coloração vermelho-arroxeadas em lábio inferior. Na oroscopia, verificou-se a presença de múltiplas lesões de mesmo aspecto encontrado no exame ectoscópico. As lesões estavam localizadas em mucosa jugal, mucosa labial inferior e língua. Foi realizado vitrosopia, onde constatou se tratar de lesão de origem vascular. O tratamento de escolha foi injeção intralesional de oleato de monoetanolamina a 5% em três sessões nas lesões localizadas na mucosa jugal, devido ao tamanho, e lábio inferior, por queixa estética do paciente. Após sessões de tratamento, houve remissão de lesão em lábio inferior e grande diminuição em lesão de mucosa jugal, consagrando sucesso na terapia de escolha. **Conclusão:** É importante o conhecimento da farmacologia aplicada a clínica, para tratamento de lesões de origem vascular que possam vir a cometer a cavidade oral. Além disso, o tratamento realizado obteve sucesso sobre os hemangiomas presentes no relato.

Palavras-chave: Hemangioma, Vasos sanguíneos, Escleroterapia.

Área Temática: 10.08

P09

Participação na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) estimula a formação acadêmica e atividade científica de graduandos

Karla Lorene de França Leite; Dasaiev Monteiro Dutra; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha;

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
karla_lorene@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto da MICO no currículo de graduandos que participaram do evento entre os anos 2008 e 2010. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico e de técnica de documentação indireta. Os participantes das edições XII a XVII foram identificados nos anais da Revista de Iniciação Científica em Odontologia (RevICO) publicados entre 2008 e 2010. Em seguida, a produção científica e o nível acadêmico atual dos referidos participantes foram verificados por meio de consulta curricular na Plataforma Lattes. Foram identificados 176 resumos e 99 autores com informações completas. As variáveis coletadas foram: número de participações na MICO, número de artigos publicados, número de resumos publicados em anais, número de participação em eventos científicos e formação acadêmica atual. A correlação entre o número de participações na MICO e as demais variáveis foi verificada pelo teste de correlação de Spearman ($\alpha < 0,05$). **Resultados:** A média de participações na MICO foi 2,5 vezes. A produção média dos autores é de 5,1 artigos, 24,2 resumos e 17,6 eventos. Verificou-se correlação positiva estatisticamente significante ($p < 0,05$) entre a participação na MICO e a formação acadêmica ($cc=0,31$); publicação de artigos ($cc=0,33$), publicação de resumos ($cc=0,27$) e participação de eventos ($cc=0,42$). **Conclusão:** Maior número de participações na MICO foi acompanhada pela maior nível acadêmico, maior número de publicações e maior participação em eventos. Assim, a MICO contribui significativamente para estimular a formação acadêmica e a atividade científica de graduandos.

Palavras-chave: Metodologia, Publicações, Indicadores de Produção Científica.

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

P10

Medidas de prevenção e promoção de saúde bucal em adolescentes.

Ariadne Estffany Máximo da Silva; Dayana Alves de Queiroga; Maria Germana Galvão Correia Lima.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
adymaximo@gmail.com

Introdução: As mudanças físicas, intelectuais e comportamentais que ocorrem durante a adolescência levam estes indivíduos a se colocarem como de risco frente à cárie dentária. Tendo em vista a promoção de saúde bucal, o projeto de extensão “Controle da cárie dentária em escolares através da adequação do meio bucal” realiza ações educativas e preventivas em ambientes escolares. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividades educativas desenvolvidas na Escola Estadual Almirante Tamandaré, no bairro Castelo Branco, em João Pessoa. **Relato de experiência:** A escola é o ambiente mais propício para que os extencionistas tenham contato com os adolescentes. As atividades foram desenvolvidas através de métodos dinâmicos e participativos para motivar os estudantes a desenvolverem hábitos satisfatórios de prevenção à cárie. Foram apresentados vídeos e realizadas palestras, competições, experiências e demonstrações de técnica de escovação e uso do fio dental em manequins nos ambientes da escola, afim de que os adolescentes se tornassem mais participativos e recebessem o conteúdo de forma mais didática, podendo assim absorver e assimilar novas informações e solucionar dúvidas sobre doenças bucais, dieta cariogênica e métodos adequados de higiene. Através do auxílio do PSF, juntamente com a dentista desta área, ainda foi possível a distribuição de kits para realização de escovações supervisionadas e aplicações de flúor. **Conclusão:** As práticas relatadas propiciaram momentos importantes para troca de saberes, contribuindo para uma melhoria na saúde bucal dos adolescentes a partir da conscientização dos mesmos para adoção de práticas adequadas de saúde bucal.

Palavras-chave: Adolescentes, Cárie dentária, Promoção de Saúde.

Área temática: 10.23 Odontologia Preventiva e Social

P11

Sialolitíase Submandibular: Relato de caso clínico

Paula Marcela Santos de Alencar; Rayane Maria Silva de Oliveira; Alusca Fernandes Gouvêa; Mariana Cavalcanti Lacerda; Laudence de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
paulamarcela.alencar@hotmail.com

Introdução: A sialolitíase consiste na presença de sialólitos, estruturas calcificadas que se desenvolvem pelo suposto acúmulo de sais de cálcio na luz do ducto de uma glândula salivar, e podem resultar em obstrução e/ou a diminuição do fluxo salivara glândula acometida. Pode ocorrer em qualquer glândula e idade, sendo a submandibular e homens acima dos 40 anos, mais acometidos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico sialolitíase em glândula submandibular esquerda de uma paciente do gênero feminino. **Relato de caso:** A paciente, J.D.S, leucoderma, 36 anos de idade, estudante, chegou ao serviço de Estomatologia do CEO-Jaguariabecom história de dor súbita, associada à diminuição do fluxo salivar, com agudização da dor durante tentativa de alimentação. Ao exame clínico foi observado aumento de volume discreto em assoalho de estrutura de consistência endurecida e formato irregular. O exame de radiografia oclusal de mandíbula possibilitou a visualização de estrutura compatível comsialólito. Após bloqueio do n. alveolar inferior esquerdo, realizou-se o acesso cirúrgico e divulsão por planos, sendo possível a remoção da estrutura calcificada, procedendo-se, em seguida, a síntese da área cirurgiada. **Conclusão:** Diagnóstico precoce é imprescindível frente à qualquer patologia. Nesse caso, foi de extrema resolutividade, e importância para retorno do fluxo salivar, eliminação do quadro álgico e, a paciente permaneceu sob acompanhamento, não sendo observada recidiva da referida Patologia.

Palavras-chaves: Radiologia, Glândulas salivares, Diagnóstico.

Área Temática: 10.26 – Patologia

P12

Candidose oral em paciente atendida em um Centro de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB: relato de caso

Jéssica Helena Dantas de Oliveira; Ana Virgínia Neves Pereira; Ívanna Clarissa Gomes da Silva; Maria Icar Macêdo Farias Targino; Laudence de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
ivannaclarissa1@hotmail.com

Introdução: A candidose, ou candidíase, é uma infecção fúngica oportunista, cujo principal patógeno envolvido na etiologia dessa condição é a espécie *Candida albicans*. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de candidose oral em língua. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 57 anos, hipertensa e diabética, tabagista desde os 16 anos de idade, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas no bairro Torre, em João Pessoa-PB, apresentando placas branco-amareladas distribuídas em toda a extensão do dorso da língua que se desprendiam com certa dificuldade após raspagem. A paciente relatou ardor e paladar desagradável, além de ter feito uso de antimicrobiano durante duas semanas antes de apresentar o quadro. O diagnóstico clínico foi candidose oral pseudomembranosa e queilite angular. Prescreveu-se, Dexametasona + Nistatina + Bacitracina para queilite angular, e Nistatina solução oral, quatro vezes ao dia para bochechos seguidos de deglutição, durante 14 dias. Após esse período a paciente retornou sendo observado apenas a diminuição dos sinais. Foi associado às demais medicações, Cetoconazol 200mg, um comprimido com suco de frutas cítricas, por dez dias. Constatada a resolução dos sinais e sintomas a paciente recebeu alta. **Conclusão:** Percebe-se que a realização do diagnóstico e tratamento correto é de extrema importância para possibilitar condições de saúde adequadas para os pacientes em geral, inclusive do sistema público de saúde.

Palavras-chave: Candidíase; Candida albicans; Assistência à Saúde Comunitária.

Área Temática: 10.26 – Patologia

P13

Tratamento precoce da má oclusão de Classe III com expansão e proteção maxilar – Relato de Caso

Rayanne Maria Santos de Lira; Camila Bandeira de Melo Aquino; Suelen Cristina da Costa Pereira; Arnaldo Pinzan; Daniela Gamba Garib.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

rayannelira@hotmail.com

Objetivo: Diagnosticar e tratar precocemente a má oclusão de Classe III. **Relato de Caso:** A paciente G.M., leucoderma, com 7 anos e 4 meses, procurou a Clínica de Ortodontia para tratamento. Na história clínica sua responsável relatou que não existiam outros casos de Classe III na família. Ao exame clínico apresentava perfil côncavo, retrusão do lábio superior, e falta de projeção da região zigomática, sugerindo um hipodesenvolvimento da maxila. O exame intrabucal revelou que a paciente encontrava-se no 1º período transitório da dentadura mista, com todos os dentes hígidos e mordida cruzada anterior. A análise cefalométrica evidenciou perfis ósseo e mole côncavos; relação entre as bases apicais desfavorável, com maxila retruída e mandíbula protruída em relação à base do crânio e ângulo nasolabial aumentado. O plano de tratamento executado foi a expansão rápida maxilar (ERM) com expansor Hyrax com ativações diárias por um período de 2 semanas; após a abertura do diastema interincisivos que ocorreu no 4º dia de expansão, instalou-se a máscara facial do tipo Petit para tração reversa da maxila sendo a mesma utilizada 14 horas por dia por um período de 6 meses apoiada no próprio Hyrax. Após a sobrecorreção do trespassse horizontal foi colocada uma contenção removível por aproximadamente 1 ano para uma melhor estabilidade do caso tratado. **Conclusão:** Uma vez diagnosticada a Classe III, deve-se considerar a possibilidade de interceptação precoce. A correção de Classe III esquelética pela tração reversa da maxila com expansão rápida resulta de uma combinação de mudanças esqueléticas e dentárias que levam a uma melhora significativa do perfil facial.

Palavras-chave: Maxila; má oclusão; Ortodontia

Área Temática: 10.25 Ortodontia

P14

Sucos com Soja promovem erosão dentária?

Nayanna Lana Soares Fernandes; Ingrid Andrade Meira; Valeska Maria Souto Paiva; Marcela Guedes Pereira Gouvêa Bezerra; Ellis Janaina Lira dos Santos; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

naaah.soares.fernandes@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou o potencial erosivo de sucos com soja e chás industrializados, utilizando medidas de pH, titulação ácida e capacidade tampão. **Metodologia:** Foram examinadas 11 bebidas, incluindo a água mineral (controle positivo) e uma bebida à base de cola (controle negativo). As medições de pH e titulação ácida foram realizadas em 50ml de cada bebida, em triplicata, até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada baseada nas variações de base adicionada e de pH. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t, ANOVA, seguido de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** O pH das bebidas variou de 2,70 (Chá de limão) a 4,12 (Suco de uva com soja). Os maiores valores de pH foram observados nas bebidas com soja. Houve diferenças estatisticamente significante dentro dos grupos em todas as variáveis (ANOVA, $p < 0.001$). A titulação ácida e a capacidade tampão foram maiores para as bebidas de menor pH. Comparando-se os grupos controles com as demais bebidas, verificou-se uma relação estatisticamente significante em todas as variáveis estudadas (Anova, $p < 0.05$). Correlações negativas foram observadas entre o pH e a titulação ácida ($p < 0.001$) e a capacidade tampão ($p < 0.05$), e positiva entre a titulação ácida e a capacidade tampão ($p < 0.001$). **Conclusão:** Diante da análise dessas variáveis, pode-se concluir que os chás apresentaram, de maneira geral, características potencialmente mais erosivas que os sucos com adição da proteína soja. Portanto, o consumo de bebidas industrializadas, mesmo sendo considerados saudáveis e sem conservantes, deve ser realizado com cautela, pois podem provocar erosão dentária.

Palavras-chave: Erosão dentária, pH, bebidas.

Área Temática: Clínica Odontológica

P15

Avaliação comparativa do efeito antibacteriano do cinnamaldehyde e terpinen-4-ol sobre *Staphylococcus aureus*

Panmella Pereira Maciel; Laura de Fátima Souto Maior; Larissa Cavalcante Monteiro; Cintia Gouveia de Lima; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

panmellamaciel@hotmail.com

Introdução: Cinnamaldeído e terpinen-4-ol correspondem a um dos principais fitoconstituintes dos óleos essenciais do *Cinnamomum cassia* (canela da china) e *Melaleuca alternifolia* (árvore do chá), respectivamente, sendo considerados compostos majoritários possuindo amplo espectro de atividades biológicas, incluindo ação microbiana. **Objetivo:** Comparar a ação antimicrobiana dos fitoconstituintes cinnamaldehyde e terpinen-4-ol sobre *Staphylococcus aureus* (ATCC 15656). **Metodologia:** A atividade antimicrobiana dos fitoconstituintes foi avaliada *in vitro* através das técnicas de microdiluição e replaqueamento dos subcultivos em ágar para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM), respectivamente. Em microplacas de 96 poços, realizou-se diluição seriada, em triplicata, partindo-se da concentração de 4% (40,00 mg/mL). Após a diluição, adicionou-se o inóculo previamente padronizado, correspondente a 0,5 da escala McFarland. **Resultados:** Após incubação em estufa por 24 horas, e leitura visual da microplaca corada com Resazurina sódica, determinou-se a CIM (menor concentração capaz de inibir o crescimento visível) como sendo de 0,16 mg/mL (0,016%) para o cinnamaldeído e de 2,5 mg/mL (0,25%) para o terpinen-4-ol. Após semeadura dos poços por 24 horas com concentração correspondente a CIM, e duas imediatamente anteriores, foi determinado a CBM, como sendo de 1,25 mg/mL (0,125%) para o Cinnamaldeído e de 5,0 (0,5%) mg/mL para o terpinen-4-ol, correspondente ao subcultivo com ausência de crescimento bacteriano. **Conclusão:** O cinnamaldeído apresentou melhor ação antibacteriana frente a *S. aureus*, apresentando os menores valores para o CIM e CBM.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Extratos vegetais; Testes de sensibilidade microbiana.

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P16

Cuidados no Aleitamento Materno e Prevenção de Acidentes Domésticos: uma experiência de educação popular para usuários do HULW

Juri Adôniz de Souza Nascimento; Carolina Gadelha Pires; Eloisa Lorenzo de Azevedo Gherseil; Isis de Negreiros Costa; Maria Helena Peixoto de Almeida Martins

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

juriadonis@gmail.com

Introdução: No projeto de extensão Promoção de Saúde para Gestantes, Mães e Crianças Atendidas no HULW, as atividades são desenvolvidas nos setores de pré-natal, puéricultura e pediatria do hospital. Seu objetivo é trabalhar a prevenção e a promoção da saúde de gestantes, mães, puérperas e crianças. **Objetivos:** relatar a experiência dos graduandos em Medicina integrantes deste projeto. **Relato de Experiência:** os alunos fazem palestras curtas, rodas de conversa e dinâmicas de grupo, realizadas nas salas de espera, lugar oportuno, pois muitos pacientes estão ociosos na expectativa pelo atendimento. São utilizados álbuns seriados, compostos por fotografias, para expor os temas. Este grupo escolheu os temas Aleitamento Materno e Prevenção de Acidentes Domésticos. Durante as apresentações ocorrem trocas de experiência e compartilhamento de informações úteis. O público é receptivo e classifica a vivência como enriquecedora. Destaca-se, também, a curiosidade e atenção das crianças frente aos assuntos. Do outro lado, os extensionistas aprimoram a capacidade de transmitir informações acadêmicas de maneira adequada a populações com distintos níveis de escolaridade. **Conclusão:** A atitude de partilhar conhecimentos fomenta nos alunos a construção da alteridade, tão necessária na boa relação profissional-usuário na saúde. Além disso, estes melhoram suas habilidades de integração com os pacientes e com a equipe multiprofissional. O sentimento de transformação da realidade, mesmo de maneira rápida e pontual, é motivo de satisfação para os extensionistas, pois essas ações de educação em saúde geram o autocuidado, promovendo a integralidade estabelecida como princípio do SUS.

Palavras-chave: relações comunidade-instituição, saúde pública, promoção da saúde.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P17

Exodontia de Terceiros Molares Inferiores Inclusos**Concomitante à Osteotomia Sagital Bilateral do Ramo Mandibular: Relato de caso**

Camila Bandeira de Melo Aquino; Ingridiane Cartaxo Rodrigues de Menezes; Maria Gabriella Gomes Madeiro; Rayanne Maria Santos de Lira; Orley Nunes de Farias Júnior.

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
camilabandeirademelo@hotmail.com

Introdução: A osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM) é um procedimento amplamente utilizado para a correção de deformidades dento-faciais, proporcionando benefícios funcionais, estéticos e fonéticos aos pacientes. A associação desta técnica com a remoção concomitante dos terceiros molares inferiores inclusos apresenta vantagens já descritas na literatura como o menor tempo de tratamento, diminuição da prevalência de parestesia e a eliminação de procedimentos cirúrgicos adicionais. Entretanto a presença dos terceiros molares inferiores inclusos durante a OSRM aumenta o risco de fraturas indesejáveis, a dificuldade técnica cirúrgica e o tempo operatório. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) para tratamento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 21 anos. Após a realização dos exames físicos, radiográficos e o estudo dos modelos a paciente foi diagnosticada com deficiência ântero-posterior maxilar, excesso vertical da maxila e inclinação do plano mandibular. O plano de tratamento proposto foi a realização de uma osteotomia do tipo Le Fort I para impação e avanço maxilar e OSRM bilateral com remoção trans-operatória dos terceiros molares inferiores inclusos para recuo mandibular e nivelamento do plano mandibular. **Conclusão:** A OSRM associada a exodontia dos terceiros molares inferiores traz benefícios ao paciente por não necessitar de procedimentos cirúrgicos adicionais e quando bem planejada, através de exames de imagens, evidenciando uma boa espessura do ramo mandibular, não apresenta grandes riscos de complicações.

Palavras Chave: Cirurgia Ortognática; Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular; Dente Impactado.

Área temática: 10.05 Cirurgia- CTBMF

P19

Terapia pulpar em dente decíduo com técnica do CTZ

Roseanne Arruda de Oliveira; Sigrid Lima Caraveta; Magnólia Fernandes Ferreira; Eliane Batista de Medeiros - Serpa.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
roseanne_odontoliveira1@outlook.com

Introdução: Na clínica infantil, é comum a incidência de lesões cariosas em estágios avançados com comprometimento pulpar, fazendo-se necessário a realização da terapia pulpar. A terapia endodôntica em dentes decíduos é de fundamental importância para a preservação do elemento dentário na arcada dentária infantil. Dentro desse contexto, a técnica que utiliza o material obturador a base de cloranfenicol tetraciclina e óxido de zinco e eugenol (CTZ) vem ganhando muitos adeptos por sua facilidade de execução e bons resultados clínicos. **Objetivo:** descrever o passo operatório de uma pulpotomia em dente decíduo, em que foi escolhida a técnica do CTZ. **Relato de caso:** a paciente C.V.D.C, 9 anos, sexo feminino, apresentava o elemento dentário 75 com cárie extensa e dor constante que só passava com analgésicos. Pelo exame radiográfico, verificou-se comprometimento do corno pulpar mesial e as raízes com mais de 2/3 de comprimento. O diagnóstico foi fechado em pulpite irreversível, e devido à paciente não ser muito colaboradora, optou-se pela terapia endodôntica com a técnica do CTZ. A sequência para o tratamento desse elemento dentário foi: anestesia, isolamento absoluto, remoção do tecido cariado, remoção do teto da câmara pulpar, limpeza da câmara pulpar com líquido de Dakin, secagem da câmara pulpar com pelotas de algodão, inserção da pasta na entrada dos canais radiculares, selamento da cavidade com cimento de óxido de zinco e eugenol, rebaixamento da restauração provisória, inserção do material definitivo. **Conclusão:** A paciente retornou na semana posterior e não apresentava mais sintomatologia dolorosa. Pela radiografia periapical não foi evidenciada nenhuma imagem radiolúcida no periápice e/ou furca do 75. A pulpotomia com a técnica do CTZ, mostrou-se efetiva do ponto de vista clínico e radiográfico, permitindo a manutenção do dente decíduos até a sua substituição por um dente permanente

Palavras chave: Dente decíduo, Pulpotomia, CTZ.

Área temática: 10.24 - Odontopediatria

P18

Linfangioma em palato duro: Relato de caso

Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tácio Candeia Lyra; Laudénice de Lucena Pereira; Laura Priscila Barboza de Carvalho; Antônio de Lisboa Lopes Costa; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nicolau.vy@gmail.com

Introdução: Os linfangiomas são malformações congênitas compostas por vasos linfáticos dilatados. Na cavidade oral, a língua é o local mais acometido e essa condição é caracterizada, clinicamente, pela presença de múltiplas lesões vesiculares de coloração translúcida ou vermelho-arroxeadas, caso esteja associada a um hemangioma. **Objetivo:** Relatar um caso de linfangioma em palato duro e abordar as características clínicas e microscópicas da lesão. **Relato do Caso:** Relata-se o caso de uma paciente, 82 anos, fióderna, aposentada, que procurou o Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO) queixando-se de uma lesão em região anterior do palato duro. No exame intraoral, foi observado a presença de um pequeno nódulo, de superfície irregular e coloração avermelhada. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão e o exame histopatológico revelou a presença de grandes vasos linfáticos tortuosos em região de tecido conjuntivo, sendo o diagnóstico final de linfangioma. A paciente continua em acompanhamento há 1 ano, não sendo observada recidiva da lesão. **Conclusão:** O linfangioma apresenta características clínicas e histopatológicas bem evidentes, é necessário que o profissional conheça a lesão, para promover um correto diagnóstico e, consequentemente, um correto tratamento.

Palavras-Chave: Mucosa bucal, Hamartoma, Linfangioma.

Área Temática: 10.08

P20

Orientações Nutricionais Prestadas As Mães Atendidas No Hospital Universitário Lauro Wanderley

Juliene Dias Ribeiro; Herbert Ghersel; Kamilla Helen Rodrigues Da Costa; Renata Galdino Maia; Simone Nicácio Da Silva;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ju_geo_@hotmail.com

Objetivo: O projeto tem como objetivo principal levar a educação e promoção à saúde às gestantes, mães, pais e filhos, contribuindo, com isso, para a melhoria da qualidade de vida de suas futuras gerações. Paralelamente, proporciona a anexação do estudante em diferentes realidades sociais, promovendo uma real solidificação do eixo tripartite a que se propõe o ensino superior federal, a saber, o ensino, a pesquisa e a extensão. O trabalho em grupo é umas das propostas fundamentais, proporcionando a realização de palestras e rodas de conversa entre seus participantes, com uma riquíssima troca de conhecimentos entre os graduandos e o público. São feitas palestras, explicações didáticas e, principalmente, rodas de conversa, onde o público alvo tem total liberdade de questionar os extensionistas sobre suas dúvidas e anseios. **Relato de experiência:** As pessoas demonstram grande interesse pelas informações transmitidas e estão sempre atentas, querem saber como deve ser a correta alimentação de seus filhos, se eles necessitam de algum outro alimento além do leite materno até os seis meses de idade, se a mãe pode oferecer chá, água ou suco para a criança antes dos 06 meses de vida, até quando deve amamentar, qual o benefício da gema do ovo cozida para os bebês, a alimentação durante a gestação, qual o ganho de peso ideal durante a gravidez, como prevenir deficiências nutricionais, e qual o poder dos alimentos no combate e prevenção de patologias. Essas são dúvidas frequentes e é interessante ressaltar a confiança em nós, enquanto estudantes de nutrição e participantes do projeto, procurando sempre seguir nossas orientações. Trocam experiências entre si e com os extensionistas, contribuindo com melhorias na saúde pública e intensificando o eixo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O projeto apresenta excelentes resultados, tanto para os extensionistas como para o público, aumentando o conhecimento deste sobre os assuntos abordados e permitindo que haja uma real disseminação das informações.

Palavras-chave: Educação, Crianças, Nutrição

Área temática: 10.31 Saúde pública

P21

Nível de estresse dos acadêmicos de Odontologia na disciplina de Odontopediatria

Barbara Ravenny da Costa Dantas; Lucas Formiga Araújo; Eveline Arruda Nunes Ramalho; Anna Karyna Carvalho Galvão; Glória Maria Pimenta Cabral

Centro Universitário de João Pessoa – UNIFE
barbara_ravenny2@hotmail.com

Objetivo: Objetivou avaliar o nível de estresse dos estudantes de Odontologia na disciplina de Clínica Infantil do UNIFE. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no contexto da disciplina de Odontopediatria em uma clínica escola, participaram 64 estudantes, de ambos os sexos. Para uma avaliação mais fidedigna do nível de estresse, procedeu-se à aplicação do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). **Resultados:** 27% dos participantes encontravam-se estressados, dentre os quais, 14,3% na fase de resistência. O gênero feminino obteve uma frequência maior de níveis de estresse de (58,83%) quando comparados ao gênero masculino. **Conclusão:** O atendimento odontopediátrico mostrou-se permeado de manifestações de estresse por parte dos alunos. Um conjunto de fatores ligado às crianças, aos acompanhantes e aos alunos interferiram nas manifestações de comportamento pouco colaboradores durante o tratamento odontológico, contribuindo assim para uma manifestação de estresse pelos alunos. Sugere-se trabalhos de controle do estresse para garantir bom nível de atendimento aos pacientes e boa qualidade de vida aos profissionais.

Palavras-chave: Odontopediatria. Estresse. Qualidade de vida.
Área temática: 10.24 - Odontopediatria

P22

Avaliação Antropométrica de Crianças em Creche

Raquel Araújo Clementino; Ludmilla de Alencar Fortunato; Maria Janaina Ferreira Oliveira; Millena De Oliveira Reis Gomes; Roberto Teixeira Lima

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
raquelaraujonutt@gmail.com

Objetivo: traçar o perfil nutricional das crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido na Escola de Ensino Básico, Campus I da UFPB, no município de João Pessoa/PB. A população do estudo envolveu os alunos matriculados na escola, totalizando uma amostra de 116 alunos. Os dados foram colhidos no período de agosto a outubro de 2014. A verificação das medidas antropométricas seguiu as recomendações da Organização Mundial da Saúde. No presente estudo foram avaliadas 116 crianças, com média da idade de 6,36 anos. Para a medida peso observa-se que a média de 26,54 kg, com variação de 2 kg, ganho de peso da população. No que se refere à medida altura observa-se que este obteve uma média de 121,49 cm no último mês, não apresentando variação significativa. **Resultados:** Pode-se observar que, em uma perspectiva geral, as turmas estudadas em cada uma das medidas: peso/altura, peso/idade, estatura/idade e IMC/idade; apresentaram valores concentrados nos parâmetros bom e acima, com algumas variações consideradas abaixo ou muito acima, mas que merecem destaque, uma vez que refletem uma realidade que precisa ser modificada. Os resultados demonstram que a maior parte dos escolares envolvidos no estudo apresentam um estado nutricional adequado, porém, uma parcela expressiva da amostra encontra-se acima do peso ideal. **Conclusão:** Sendo assim, estes dados reforçam o processo de transição nutricional ocorrido no Brasil e a importância de implementação de medidas para prevenir e/ou tratar a obesidade.

Palavras-chave: Ciências da Saúde; Ciências da Nutrição Infantil; Cuidado da Criança
Área temática: 10.31 Saúde Pública

P23

Análise da quantidade e comportamento do serviço de referência para especialidades odontológicas no Brasil, Nordeste e Paraíba: PMAQ-AB.

Nayara Pereira Limão; Ane Polline Lacerda Protásio; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nayarapereiral@yahoo.com.br

Introdução: Criado pelo Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), propõe avanço na qualidade do atendimento e expansão da oferta dos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a distribuição das especialidades e o tempo de espera pelo usuário de serviços de referência de especialidades odontológicas no Brasil, Nordeste e Paraíba, com base na quantidade ofertada e no comportamento. **Metodologia:** As informações foram obtidas a partir das questões de saúde bucal contidas no Módulo II (entrevista com o profissional da equipe da unidade) do instrumento de avaliação externa do primeiro ciclo do PMAQ-AB. Foi realizada uma análise descritiva, a partir de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Observou-se que a quantidade de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no Brasil foi 45,4%; no Nordeste 50,3% e na Paraíba 69,1%. A Endodontia foi a especialidade mais frequente para o Brasil, entre as especialidades existentes nos CEO (49,8%), assim como para o Nordeste (55,2%) e Paraíba (72,2%). A Ortodontia apresentou maior média de tempo de espera pelo usuário para atendimento no Brasil (94,3±127,7 dias). O mesmo foi observado para a Implantodontia, porém com maiores médias para o Nordeste (132,2±151,5 dias) e Paraíba (108,4±167,3 dias). **Conclusão:** O serviço de referência para especialidades odontológicas exibe quantidade de CEO mais expressiva na Paraíba, quando comparada às esferas regional e nacional. O serviço também ofereceu maior concentração da especialidade de Endodontia nas três esferas, sendo maior o tempo de espera do atendimento para Ortodontia no Brasil e Implantodontia no Nordeste e Paraíba.

Palavras-chave: Saúde bucal, Odontologia, Especialidades Odontológicas.
Área temática: 10.23 – Odontologia Preventiva e Social

P24

Restauração em molar decíduo com cimento ionômero de vidro resinoso

Magnólia Fernandes Ferreira; Sigrid Lima Caraveta; Roseanne Arruda de Oliveira; Eliane Batista de Medeiros Serpa.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIFE
magnoliafernandesferreira@hotmail.com.br

Introdução: Cimentos resinosos são compostos de baixa viscosidade, usados para reter restaurações indiretas e promover um selamento adequado entre a restauração e o substrato dentário. Em Odontopediatria, para que os benefícios psicológicos e curativos de um atendimento odontológico sejam alcançados, é necessário interligar o conhecimento sobre o material e agilidade. **Objetivo:** Dentro desse contexto, foi escolhido o Cimento de ionômero de Vidro(CIV) resinoso visto sua ampla indicação em odontopediatria, devido a sua adesão, coeficiente de expansão térmica semelhante ao dente, liberação de flúor, compatibilidade biológica, bom selamento marginal e estabilidade dimensional. **Relato de caso:** No presente caso clínico, o paciente A.C.S., 7anos, sexo masculino, com uma cavidade cariosa méso-oclusal profunda no elemento dentário 75, mas sem história de dor espontânea. Pelo exame radiográfico, verificou-se que a área radiolúcida sugestiva de lesão cariosa estava em nível dentinário, sem atingir a polpa. **Conclusão:** Portanto, o tratamento indicado foi a realização de restauração com o CIV resinoso, por ser mais resistente que o ionomérico, seguindo o protocolo clínico recomendado pelo fabricante.

Palavras chave: Odontopediatria, Cárie Dentária, Dentística.
Área temática: 10.24 – Odontopediatria

P25

Granuloma gravídico: relato de caso em mucosa jugal

Dasaiev Monteiro Dutra; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Emanuene Galdino Pires; Larissa Cavalcanti Monteiro; Laudence Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dasdutra@hotmail.com

Objetivo: Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de granuloma gravídico na mucosa bucal associado ao contato com aparelho ortodôntico, em um paciente atendido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Torre, na cidade de João Pessoa. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, feoderma, 31 anos, compareceu ao CEO Torre queixando-se do aparecimento de um “aumento de volume que sangra na bochecha”. Na anamnese a paciente relatou ter um bebê de apenas 10 dias e que havia percebido a lesão há um mês. A lesão era assintomática e sangrava bastante quando traumatizada. Ao exame clínico intraoral, percebeu-se uma lesão nodular exofítica, avermelhada, superfície lisa e consistência amolecida, localizada em mucosa jugal, em contato com o aparelho ortodôntico superior da paciente. Realizou-se uma biópsia excisional, e baseando-se nos achados clínicos e histopatológicos foi confirmado o diagnóstico de granuloma piogênico. A paciente encontra-se em acompanhamento há 4 meses, sem apresentar recidivas. **Conclusões:** Granuloma gravídico é uma lesão benigna, que pode ocorrer na cavidade bucal de gestantes, cujo aumento volumétrico pode ser mais rápido e exacerbado neste período. A remoção cirúrgica é um procedimento ideal para o diagnóstico correto, e consequente tratamento adequado, que requer acompanhamento pós-operatório devido ao risco de reincidência.

Palavras-Chave: Granuloma Piogênico, Patologia, Gravidez.
Área Temática: 10.26 – Patologia

P26

Tratamento Estético em Paciente Periodontalmente Comprometido

Ramilly Lucena Rolim; Bruno Ferro Araújo; Ian Ravi De Melo; Rayanne Maria Santos De Lira; Keila Lucena Raposa.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
ramillylucena_1@hotmail.com

Introdução: A periodontite crônica é uma doença infecciosa resultado de uma inflamação das estruturas de suporte dos dentes sendo diagnosticado clinicamente por mudanças inflamatórias crônicas na gengiva marginal, acúmulo de biofilme supragengival e subgengival, formação de bolsas, perda de suporte periodontal e, em alguns casos, supuração. Seu tratamento consiste, primordialmente, em fazer a desintoxicação das superfícies dentárias e do cimento radicular por meio de raspagem e alisamento radicular, com instrumentos delicados podendo-se realizar, ocasionalmente, cirurgias periodontais com a finalidade de sanar as sequelas deixadas pela doença periodontal, repondo tecido gengival, fechando as retrações da gengiva, devolvendo a morfologia e a estética perdida. **Objetivo:** Descrever o tratamento estético da paciente realizado na clínica integrada do Unipê. **Relato do Caso:** O presente caso clínico relata uma paciente do gênero feminino, 45 anos que compareceu a clínica integrada do Unipê queixando-se da estética de seus dentes e um desconforto em virtude da mobilidade de um dente. Ao exame clínico, observou-se a presença de restaurações com sobrecontorno na região antero-superior sendo diagnosticada com periodontite crônica generalizada severa, apresentando bolsas periodontais profundas e mobilidade grau 3 no elemento 42 que apresentava-se também girovertido. Foram realizadas sessões de raspagem subgengival, além da confecção de novas restaurações. O dente 42 foi removido e, com o próprio dente, foi confeccionada uma prótese adesiva ajustando as dimensões do dente ao espaço ausente. **Conclusão:** Ao término do tratamento, pôde-se obter ganhos de inserção clínica e condições de saúde periodontal capazes de favorecer o restabelecimento estético da paciente devolvendo, assim, sua autoestima.

Palavras-chave: Periodontite Crônica, Estética Dentária, Raspagem Dentária.

Área Temática: 10.27 – Periodontia.

P27

Avaliação do índice de sangramento gengival em crianças de uma escola da rede municipal de ensino de João Pessoa

Camila Menezes Costa Castelo Branco; Natalia Coutinho Lira; Lucas Formiga Araújo; Rebeca Karen Almeida de Moraes; Isabela Arrais Ribeiro; Keila Cristina Raposo Lucena

Centro Universitário de João Pessoa – UNIFE
camilinhacastelobranco@hotmail.com

Introdução: A gengivite é uma doença de caráter inflamatório originada pela presença do biofilme. Apresenta uma prevalência elevada em crianças devido à falta de maturidade em perceber a importância do autocuidado. **Objetivo:** Avaliar a presença de sangramento gengival em crianças de 5 a 10 anos em uma escola da rede municipal de ensino do município de João Pessoa. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, de caráter transversal, observacional e descritivo que contou com a participação de 70 alunos devidamente matriculados em uma escola da rede Municipal de João Pessoa entre os meses de agosto e outubro de 2014. Para a coleta dos dados, foi realizado o índice de sangramento gengival cujos dados foram anotados em uma ficha clínica elaborada para esse fim. **Resultados:** A maioria dos participantes, (52,96%), apresentou sangramento gengival sendo o gênero feminino o mais afetado (59,46%) na faixa etária dos 10 anos (27,03%). **Conclusão:** A presença de sangramento gengival mostrou-se elevada caracterizando um alto índice de gengivite entre as crianças avaliadas.

Palavras-chaves: Doença Periodontal. Gengivite. Higiene Bucal
Área temática: 10.27 – Periodontia

P28

Tumor de Células Granulares em mucosa jugal: Relato de caso

Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tácio Candeia Lyra; Emanuene Galdino Pires; Laudence de Lucena Pereira; Danyel Elias da Cruz Perez; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nicolau.vy@gmail.com

Introdução: O tumor de células granulares é uma lesão relativamente incomum que apresenta alta prevalência na região de cabeça e pescoço, principalmente em dorso de língua, local de maior acometimento da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso de tumor de células granulares duplo em mucosa jugal e comentar suas características clínicas e microscópicas. **Relato do Caso:** Paciente I.R. M, 55 anos, compareceu ao Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO) com queixa de “caroço na bochecha”. Na anamnese a paciente relatou ser hipertensa e que a lesão oral não apresentava sintomatologia dolorosa, apenas a incomodava “esteticamente”. No exame intraoral foi detectado a presença de dois nódulos sésses de coloração amarelada e superfície lisa localizados em mucosa jugal direita. Foi realizada biópsia excisional das lesões e o exame histopatológico mostrou uma proliferação de células contendo citoplasmas granulares e arranjadas em blocos no tecido conjuntivo, o diagnóstico final foi de Tumor de Células Granulares. **Conclusão:** O tumor de células granulares é uma lesão que apresenta predileção pela cavidade oral, por isso, deve ser sempre levado em consideração na presença de lesões nodulares em boca, mesmo em locais não usuais.

Palavras-chave: Tumor de Células Granulares, Diagnóstico, Mucosa bucal.

Área Temática: 10.08 Diagnóstico Bucal

P29

Relato de múltiplos dentes supranumerários em paciente não síndrômico

Ingrid Morgana da Silva Fernandes; Laura de Fátima Souto Maior; Panmella Pereira Maciel; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Emanuê Galdino Pires; Laudénice Pereira Lucena.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

ingrid.morgana@hotmail.com

Introdução: Dentes supranumerários é a expressão utilizada para dentes que excedam o número normal na dentição permanente ou decídua, podendo ocorrer em ambos os arcos dentários. Várias teorias têm sido propostas para explicar sua etiologia, no entanto, nenhuma é bem elucidada. A maioria dos autores suportam a teoria da hiperatividade da lâmina dentária como sendo a etiologia mais provável. Em relação a sua prevalência, ocorre mais na dentição permanente e, duas vezes mais nos homens que nas mulheres. A presença desses dentes pode causar uma série de complicações, como perda de suporte periodontal, falhas na erupção, deslocamento de dentes, reabsorção radicular às expensas dos dentes adjacentes, apinhamentos e degeneração cística e neoplásica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente de 16 anos de idade contendo múltiplos dentes supranumerários. **Relato de Caso:** Relata-se um caso clínico de 10 dentes supranumerários em uma paciente de 16 anos de idade, raça parda, diagnosticados através de uma radiografia panorâmica. Durante a anamnese, a paciente não apresentava queixas. Ao exame clínico intra-oral, foi observado retenção prolongada do 53, ausência do elemento 13, maloclusão e apinhamento. Após diagnóstico radiográfico panorâmico, foi solicitado exames tomográficos com diferentes cortes para observar com precisão o posicionamento real dos dentes e planejar a intervenção cirúrgica desses elementos, bem como, o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Não existe indicação imediata da remoção cirúrgica de dentes supranumerários se condições patológicas estiverem ausentes ou se não existir tratamento ortodôntico previsto.

Palavras Chaves: Anormalidades dentárias; Odontopatias; Diagnóstico.

Área Temática: 10.08 Diagnóstico Bucal

P30

Promoção da Saúde Bucal na Primeira Infância a partir da Utilização de Alimentos Protetores

Carolina de Lourdes Lopes Rêgo; Débora Ketley Martins de Araújo; Fabryna Magno da Silva Fonseca; Graziely Paulina de Lima e Silva; Renata Cardoso Rocha Madruga; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

carolinadelourdeslr@gmail.com

Introdução: Alimentos fibrosos possuem a capacidade de limpar a superfície dos dentes. Através do atrito provocado pelo processo mastigatório e da estimulação do fluxo salivar, tais alimentos atuam na remoção de resíduos, desarranjando o biofilme e estabilizando os níveis de pH da cavidade bucal. Indispensável, portanto, é a sua inclusão permanente na dieta de indivíduos desde a primeira infância. **Objetivo:** Relatar as experiências do Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância”, realizado nas creches municipais de Campina Grande-PB, quando da realização de ações lúdicas de Promoção de Saúde envolvendo alimentos protetores. **Relato de Experiência:** Foi proposta, de maneira lúdica, a apresentação de alimentos protetores para as crianças, incentivando o consumo e a receptividade dos mesmos. Para tanto, houve uma adequação no preparo e exposição dos alimentos através de uma ambientação temática com gravuras de personagens infantis, os quais também se alimentavam de forma saudável. Houve também apresentação de músicas didáticas que tratavam da importância de uma alimentação saudável, bem como uma breve explanação sobre como estes auxiliam na saúde bucal. Ao final, os extensionistas distribuíram os alimentos para as crianças, que escolheram os que queriam degustar. **Conclusão:** A atividade tem encontrado êxito, dada a grande receptividade das crianças para com a degustação de frutas e legumes, com pouca resistência ao seu consumo. Destaca-se ainda o envolvimento dos funcionários e professores, que demonstraram interesse em compreender a relação entre esses alimentos e a prevenção da cárie.

Palavras-Chave: Saúde da Criança, Educação em Saúde, Hábitos Alimentares, Consumo de Alimentos.

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P31

Educação Nutricional para Promoção de uma Alimentação Saudável junto às Gestantes e Mães Atendidas no HU- UFPB

Maria Janaina Ferreira de Oliveira; Anielli Batista Soares; Tatiana Nóbrega Martins; Vanessa Ferreira de Lima; Herbert Ghersel.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Janaina.289@hotmail.com

Introdução: Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência de Educação Nutricional em Saúde vivenciada por acadêmicas de Nutrição (UFPB) no Projeto: “Promoção de Saúde para Gestantes, Mães e Crianças Atendidas no HU-UFPB”. **Objetivos:** Levar educação e promoção em saúde às gestantes, como também mães, pais e filhos, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de suas futuras gerações. **Relato de experiência:** A Educação Nutricional, no presente projeto, contribui de forma significativa com a orientação de mulheres e crianças em um período crítico de suas vidas, onde a formação de bons hábitos alimentares reflete em uma melhora significativa na qualidade de vida. A metodologia é desenvolvida em grupos. As palestras são realizadas na sala de espera da pediatria e na sala de acolhimento das gestantes, onde gestantes, mães, pais ou acompanhantes que se esperam o atendimento médico. O instrumento principal é o álbum seriado, utilizado para auxiliar o desenvolvimento das atividades informativas abordando temas como a importância do aleitamento materno, alimentação infantil, e a Nutrição no período gestacional. Os encontros acontecem de segunda a quinta-feira, manhã e tarde. Após a abordagem temática entre estudantes e ouvintes é aberto um momento para diálogo, esclarecimentos de dúvidas e trocas de experiências. **Conclusão:** O projeto proporciona para nós, acadêmicas de Nutrição, a ampliação do saber científico e outros saberes relacionados ao convívio humano, vencendo as fronteiras da sala de aula por meio do contato com o próximo, permitindo o diálogo e a troca de conhecimentos entre ambos.

Palavras-chave: Educação Nutricional, Promoção de Saúde, Gestantes.

Área Temática: 10:31 - Saúde Pública 3

P32

Atendimento odontológico para pacientes com autismo no CEO da faculdade ASCES- Caruaru- PE: relato de experiência

Bianca Maria Florêncio Barbosa; Andre Ricardo Carvalho de Araujo; Maria Gertrudes Mendes Ferreira;

Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES

biancaflorenco-@hotmail.com

Introdução: O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na infância e é parte de um grupo de condições psiquiátricas denominado Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. A sua causa pode ser isolada ou associada a condições genéticas, ou associadas a causas ambientais, tornando assim o seu diagnóstico complexo, onde baseia-se principalmente, no quadro clínico do paciente. Em relação à saúde bucal, os pacientes autistas pode apresentar atividade de cárie e doença periodontal, de acordo com o grau de dificuldade no seu atendimento. **Objetivo:** Relatar o atendimento a pacientes autistas no Ceo de pacientes especiais da faculdade ASCES. **Relato de Experiência:** O centro de especialidade odontológica de pacientes especiais da faculdade ASCES, tem como característica o atendimento humanizado, dentro da abordagem de atendimento leva-se em consideração as técnicas de distração, estabilização, método de sedação e a técnica de mostrar/falar/fazer, reforço positivo, eliminação de estímulos sensoriais estressantes, ordens claras e objetivas, e estabelecimento de uma rotina de atendimento. Através deste atendimento humanizado com as técnicas descritas consigo o condicionamento para o tratamento odontológico. **Conclusão:** Levando em conta que os pacientes com autismo são em sua grande maioria de difícil relacionamento as melhores estratégias de abordagem são a utilização de técnicas individualizadas, com isto conseguimos o êxito em nossos atendimentos.

Palavras- chave: autismo; assistência odontológica; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.

Área Temática: 10.06 Clínica Odontológica

P33

Mucocele em lábio inferior: Relato de caso clínico

Emanuela Carolaine Teixeira Lima; Carlos Eduardo Gomes de Moura; Lucineide Pereira de Amorim; Laudénice de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Victor Yuri Nicolau Ferreira.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
Manu_catpb@hotmail.com

Introdução: Mucocele é um termo utilizado no diagnóstico clínico do fenômeno de extravasamento de muco (FEM) resultante de trauma nas glândulas salivares menores, que se caracteriza pela ruptura de ducto de glândula salivar menor e consequente acúmulo de mucina nos tecidos moles adjacentes. Considerada comum e de diagnóstico favorável, sem predileção dos sexos, pode estar localizada superficialmente na mucosa, caracterizada por bolha ou vesícula de coloração translúcida, normocrômica ou azulada a depender da localização. Geralmente as lesões são pequenas, podendo atingir dimensões maiores, com evolução de dias há meses. Microscopicamente, caracteriza-se por uma cavidade revestida por epitélio estratificado que contém muco no interior, além leucócitos polimorfonucleares e macrófagos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva apresentar, um caso de FEM. **Relato de Caso:** Paciente ECS, 22 anos, leucoderma, sexo masculino, encaminhado ao serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas da Torre, devido ao aparecimento de uma "bolinha no lábio". Ao exame clínico intra oral foi observado um nódulo submucoso em lábio inferior, assintomático, medindo 2x2x1cm, levemente azulada de consistência amolecida. Foi realizada uma biópsia excisional, e análise histopatológica da peça confirmou o diagnóstico. **Conclusão:** Apesar da frequência, faz-se necessário o diagnóstico e tratamento adequado visando menor comprometimento do paciente e possibilidade de recidiva.

Palavras-chave: Mucocele, Assistência à Saúde Comunitária, Patologia
Área temática: 10.26- Patologia

P34

Carcinoma de Células Escamosas em assoalho bucal e ventre de língua – Relato de Caso Clínico

Rafael Nogueira da Silva; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tiburtino José de Lima Neto; Laudénice de Lucena Pereira. Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é uma patologia de origem epitelial caracterizada pelo surgimento de ilhas e cordões invasivos de células escamosas malignas, sua etiologia é relacionada com o aparecimento de um epitélio de superfície displásico originado da associação de fatores intrínsecos (anemia, desnutrição) com fatores extrínsecos (tabaco, álcool, sífilis, luz solar). **Objetivo:** Relatar um caso clínico de CCE em assoalho e ventre de língua. **Relato de Caso:** Paciente, 48 anos, feoderma, gênero masculino, etilista e tabagista desde a infância, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Jaguaribe queixando-se de dor no elemento 45, durante o exame extraoral constatou-se a presença de linfonodos submandibulares palpáveis, no exame intraoral foi observada grande presença de cálculos, mobilidade dental, múltiplas lesões cariosas e de uma lesão endofítica, ulcerada no assoalho da boca e ventre lingual do lado direito, foi realizada uma biópsia incisiva da lesão onde foi concluído, a partir da análise histopatológica, o diagnóstico de CCE. O paciente foi encaminhado para o hospital de referência para o tratamento de câncer na Paraíba, em outra seção foi realizada a exodontia de todos os elementos dentários do paciente para o início do tratamento de radioterapia. **Conclusão:** A associação da anamnese, do exame clínico e de exames complementares é de suma importância para o correto diagnóstico e conduta de lesões malignas na cavidade oral.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Medicina Bucal; Diagnóstico;
Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P35

Relação entre o IDH e procedimentos de radiografia periapical nos municípios da Paraíba entre 2010-2014

Ulysses Mendes de Lima; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tácio Candeia Lyra; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Dasaiev Monteiro Dutra

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
ulysses_mendes@yahoo.com.br

Introdução: A Radiologia Odontológica e Imagiologia é a especialidade da Odontologia que estuda o registro de órgãos e/ou estruturas craniofaciais. Entre as radiografias intra-orais, as radiografias periapicais são as mais comumente utilizadas. **Objetivo:** Descrever o IDH e a quantidade de procedimentos de radiografias periapicais realizados pelo SUS entre 2010-2014 em seis municípios da Paraíba. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem metodológica indutiva com procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação indireta, a partir da coleta do IDH de 2 municípios com IDH alto, 2 com IDH médio e 2 com IDH baixo (www.ibge.gov.br) e seus registros de radiografias periapicais, realizados entre 2010-2014. (www.datasus.gov.br). Esta variável foi representada por um índice obtido pelo somatório dos procedimentos e dividido pela população do município. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 291.023 procedimentos de radiografias periapicais. Nas cidades de IDH alto, João Pessoa obteve IDH 0,763 e índice 252,40, enquanto Cabedelo apresentou IDH 0,748 e índice 14,30. Nos municípios com IDH médio, Santa Luzia registrou IDH 0,682 e índice 9,06, enquanto Cajazeiras obteve IDH 0,679 e índice 14,09. Nas cidades com IDH baixo, Boa Ventura apresentou IDH 0,599 e índice 0,0, enquanto Pedra Branca registrou IDH 0,599 e índice 0,0. **Conclusão:** Observou-se que os procedimentos de radiografias periapicais estão concentrados principalmente nos municípios com IDH alto, que possuem maior aporte de recursos financeiros e consequentemente, maior infra-estrutura.

Palavras-chave: Saúde pública, Radiologia, Índices.
Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P36

Histiocitose de células de Langerhans em mandíbula: relato de casoBianca Maria Florêncio Barbosa; Airton Vieira Leite Segundo.Associação de Caruaruense de Ensino Superior- ASCES
biancaflorencio-@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A histiocitose de células de Langerhans é uma doença rara, havendo predominância em criança principalmente do sexo masculino. A sua etiologia é desconhecida, sendo frequentemente sugerida à presença de anomalias da regulação da resposta imunológica de um estímulo antigênico exacerbado e não identificado, ou de uma resposta imunológica celular ineficaz. Pode apresentar-se de várias formas clínicas, que inclui desde a regressão espontânea de lesão óssea única até uma desordem multissistêmica grave. As lesões ósseas são freqüentes e manifestam-se radiograficamente como áreas líticas; o achado histológico único é a proliferação de células de Langerhans. **OBJETIVO:** Descrever um caso clínico de histiocitose de células de Langerhans na mandíbula cujo tratamento foi à ressecção do corpo da mandíbula por fratura patológica. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, apresentava lesões ulcerativas no rebordo alveolar, e abalamento no corpo da mandíbula a esquerda, com isto foi requisitada uma radiografia panorâmica, onde foi possível ver radiograficamente uma descontinuidade do osso, caracterizando a destruição óssea alveolar, na cintilografia óssea foi observado uma área lítica na mandíbula, devido a fratura óssea presente o tratamento realizado para esta paciente foi cirúrgico, com a ressecção da região comprometida e adaptação de uma placa de titânio para devolver função a paciente. **CONCLUSÃO:** A histiocitose de células de Langerhans por ser uma doença de etiologia ainda desconhecida, sendo de grande relevância a atenção dos cirurgiões- dentistas para um diagnóstico diferencial e precoce, pois suas manifestações podem ter início na cavidade oral.

Palavras-chave: Células de Langerhans; Histiocitose; diagnóstico diferencial.**Área temática:** 10.26- Patologia

P38

Quando e por que usar anti-inflamatório tóxico em queilite actínica?Dasaiev Monteiro Dutra; Maria Auxiliadora Gomes do Nascimento; Maria Sueli Marques SoaresUniversidade Federal da Paraíba – UFPB
dasadutra@hotmail.com

Introdução: Queilite actínica é uma lesão labial frequente que se caracteriza por processo inflamatório e que pode sofrer transformação maligna. **Objetivo:** Relatar um caso e discutir a necessidade de empregar anti-inflamatório tóxico para tratamento de queilite actínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 73 anos de idade, leucoderma e agricultor, procurou o Serviço de Estomatologia da UFPB queixando-se da presença de "ferida no lábio inferior". O paciente referiu que a lesão tinha evolução de cerca de 2 anos e que, nos últimos 15 dias, houve aumento de tamanho da área ulcerada, ardência, desconforto ao falar, sorrir e se alimentar. Ao exame físico, na semi-mucosa do lábio inferior foram observadas fissuras, crostas, edema, presença de pêlos e perda do limite vermelho do lábio e a pele. Com base nos achados clínicos e história de exposição solar crônica, foi estabelecido diagnóstico clínico de queilite actínica. Devido a presença de processo inflamatório agudo optamos por indicar tratamento com anti-inflamatório. Foi prescrito acetonido de triancinolona em orabase, 3 vezes ao dia, durante 15 dias e orientouse para uso de protetor solar e chapéu. Após 7 dias, houve melhora significativa do quadro agudo. A lesão segue sob proservação. **Conclusão:** Ressalta-se que em lesões potencialmente malignas, torna-se importante interferir na evolução de processos inflamatórios, visando impedir sua permanência por longo período de tempo, particularmente devido a possível participação de mediadores da inflamação na promoção da lesão.

Palavras chave: Queilite, Inflamação, lesão potencialmente maligna**Área temática:** 10.26 Patologia

P37

A Música como Recurso de Promoção de Saúde para Crianças na Primeira InfânciaBreno Manguiera Dantas; Carolina de Lourdes Lopes Rêgo; Débora Ketley Martins de Araújo; Fabryna Magno da Silva Fonseca; Graziely Paulina de Lima e Silva; Andreza Cristina de Lima Targino MassoniUniversidade Estadual da Paraíba – UEPB
breno_bmd@hotmail.com

Introdução: A música tem grande influência na formação do ser humano. Assim, empregá-la, de forma lúdica, para transmitir informações em Programas Educativo-Preventivos pode ser exitoso. **Objetivo:** Relatar a experiência de um Projeto de Extensão em saúde bucal, quando do uso da música em suas ações de Promoção de Saúde. **Relato de Experiência:** Durante o planejamento das ações do Projeto "Atenção a Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância", os extensionistas buscaram embasamento teórico sobre musicalização para a pré-escola, verificando aspectos como sons e ritmos com os quais as crianças nesta faixa etária se identificam, bem como, timbre, duração das canções e termos adequados para as letras das músicas. A partir do estudo, foram escritas letras com melodias de canções populares para este grupo, abordando o tema saúde bucal. Nas canções foram utilizadas palavras de fácil compreensão e estrofes simples, de modo a passar informação de forma lúdica e a estimular o conhecimento sobre o Tema proposto. O público infantil demonstrou uma grande aceitação à atividade, o que proporcionou maior propagação no interesse pelos assuntos relacionados com a saúde bucal. **Conclusão:** conclui-se que a música é um recurso importante para a promoção de saúde bucal, pois permite que informações sejam apresentadas de maneira marcante e envolvente, estimulando a reflexão sobre os cuidados com a saúde bucal, em um grupo que está começando a estabelecer seus traços de personalidade, sendo uma atividade bastante adequada ao contexto infantil.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Creche, Infância
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P39

Uso de medicação em indivíduos com paralisia cerebralRebeca Karen Almeida de Moraes; Lucas Formiga Araújo; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Anna Karyna Carvalho Galvão; Glória Maria Pimenta CabralCentro Universitário de João Pessoa – UNIPE
rebecasmoraes@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é um grupo de desordens no desenvolvimento, causando limitações na execução da atividade diária. Os distúrbios motores da PC são frequentemente acompanhados por alterações da sensação, da cognição, da comunicação, percepção e/ou comportamento, como também distúrbios convulsivos. **Objetivos:** Avaliar o uso de medicações em indivíduos com paralisia cerebral. **Metodologia:** Participaram do estudo 63 crianças e adolescentes em atendimento na Fundação Centro de Apoio Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), estes deveriam estar na faixa etária de cinco a dezesseis anos. Foi utilizado um questionário elaborado especialmente para pesquisa. **Resultados:** A amostra apresentou-se distribuída proporcionalmente quanto ao sexo, apresentando idade média de 9,8 anos (DP=3,1), Destas, 30 (47,62%) faziam uso de medicação anticonvulsivante, enquanto 33 (52,38%) não necessitavam desta medicação. Foi também investigado uso de outras drogas administradas, e os responsáveis informaram que 20 indivíduos (31,75%) faziam uso de outras drogas enquanto a maioria representada por 43 indivíduos (68,25%) não utilizava nenhum tipo de fármaco. **Conclusão:** Diferente do que foi encontrado na literatura, onde a maior expressão da doença eram em pessoas do gênero masculino, nesse estudo foi quase equivalente a proporção homem:mulher. Apesar das sequelas advindas do tônus muscular alterado trazerem problemas associados que comprometem sobremaneira o indivíduo, o uso de medicação para controle destas sequelas também está ligado a extensão do dano cerebral e consequente gravidade da PC.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Odontopediatria. Anticonvulsivantes.**Área temática:** 10.24 - Odontopediatria

P40

Eficácia do Método de Nicodemo, Moraes e Médiçi Filho na estimativa de idade realizada por graduandos de Odontologia da UFPB

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
johnysberton@gmail.com

Introdução: A análise dos estágios de maturação dentária se constitui, em algumas ocasiões, como única alternativa viável para obtenção da idade cronológica de um indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do método de Nicodemo, Moraes e Médiçi Filho na estimativa de idade realizada por graduandos em Odontologia da UFPB a partir de radiografias panorâmicas. **Metodologia:** Tratou-se de pesquisa de campo aplicada, quantitativa e documental, do tipo transversal, tendo como universo os alunos regularmente matriculados na disciplina de Odontologia Legal no período 2014.2 (n=23). A amostra (n=22) compreendeu os alunos que compareceram à aula prática de estimativa de idade na qual 3 radiografias panorâmicas (R1, R2, R3) são projetadas para interpretação pelo método em estudo; e preencheram corretamente as fichas de interpretação radiográfica. Os dados foram analisados descritivamente, comparando as idades estimada e real. **Resultados:** A maioria dos alunos optou por selecionar 3 dentes para a interpretação radiográfica sendo os mais frequentes: 45 (20,9%; n=14) e 37 (19,4%; n=13) – R1; os terceiros molares (96,4%; n=53), sendo o 38 o mais escolhido (36,4%; n=20) – R2; e 43 (16,4%; n=10) e 36 (14,7%; n=9) – R3. A concordância entre as idades foi de 77,3% para R1, 13,6% para R2 e 45,5% para R3. A idade foi subestimada em 22,7% (n=5) e 86,4% (n=19) da R1 e R2, respectivamente, e superestimada na interpretação da R3 (54,5%; n=12). **Conclusão:** O método em estudo mostrou eficácia limitada, uma vez que a subestimação e a superestimação da idade real foi frequentemente observada entre graduandos de Odontologia.

Palavras-chave: Radiografia panorâmica, Determinação da idade pelos dentes, Calcificação de Dente.
Área Temática: 10.22 – Odontologia Legal

P41

Estudo comparativo entre chás e sucos industrializados: pH, titulação ácida e capacidade tampão

Valeska Maria Souto Paiva; Ingrid Andrade Meira; Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra; Nayanna Lana Soares Fernandes; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Elis Janaina Lira dos Santos

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
valeskampsapaiva@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou o potencial erosivo dental de chás e sucos industrializados, de acordo com o pH, titulação ácida e capacidade tampão. **Metodologia:** Foram analisadas 20 bebidas, incluindo a água mineral (controle positivo) e uma bebida à base de cola (controle negativo). As medições de pH e titulação ácida foram realizadas em 50ml de cada bebida, em triplicata, até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada baseada nas variações de base adicionada e de pH. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t, ANOVA, seguido de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** Entre as bebidas analisadas, pH variou de 2,62 (Chá de Limão- Suco de morango) a 3,59 (suco de pêssego). Houve diferenças estatisticamente significantes dentro dos grupos para todas as variáveis (t , $p < 0.001$). Com relação ao pH, a água não foi significativa com nenhum dos grupos, contrariando com o controle positivo (ANOVA, $p < 0.05$). A titulação ácida e a capacidade tampão foram maiores para as bebidas de menor pH. Correlações significantes foram observadas apenas entre a titulação ácida como pH inicial e a capacidade tampão ($p < 0.05$). Não se verificou correlação entre o pH e a capacidade tampão. **Conclusão:** Percebe-se que na avaliação do potencial erosivo, o pH, a titulação e a capacidade tampão são variáveis importantes, já que todos os sucos e chás apresentaram pH endógeno inferior ao considerado crítico para dissolução do esmalte dentário. O aumento do consumo de bebidas ácidas tem gerado uma maior prevalência de erosão dentária.

Palavras-chave: Erosão dentária, pH, bebidas.
Área Temática: Clínica Odontológica

P42

Granuloma piogênico extragengival: Relato de caso

Priscilla Sarmento Pinto; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tácio Candeia Lyra; Hélder Domiciano Dantas Martins; Laudénice de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
priscillasarmentop@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico consiste em uma proliferação de tecido granuloso em resposta a trauma, ou irritação local. Acomete principalmente crianças e adultos jovens, e sexo feminino. Sua localização mais comum é a mucosa gengival cerca de 75% dos casos. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma piogênico em localização incomum de acometimento, assim como em faixa etária atípica. **Relato de Caso:** Paciente M.B.N, gênero feminino, 70 anos, melanoderma, aposentada, compareceu ao CEO-Torre da cidade de João Pessoa queixando-se da presença de um "caroço que sangra na bochecha". Durante a anamnese a paciente relatou que sua prótese não apresentava-se bem acomodada traumatizando sua mucosa, relatou também ter percebido a lesão há 2 meses e que a mesma sangrava bastante quando traumatizada, embora se apresentasse indolor. Ao exame clínico extraoral, nenhuma alteração digna de nota. Ao exame clínico intraoral, percebeu-se a presença de uma lesão exofítica, pediculada, de consistência fibroelástica e coloração avermelhada, medindo aproximadamente 2 cm de diâmetro. A hipótese de diagnóstico foi de granuloma piogênico. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão e o material obtido foi enviado para análise histopatológica onde se percebeu a presença de um tecido de granulação, com múltiplos vasos sanguíneos dilatados e infiltrado por reação inflamatória crônica, confirmando o diagnóstico clínico. **Conclusão:** Considerando a frequência incomum de granuloma piogênico em mucosa jugal e em idoso, o relato enfatiza a importância para o dentista do conhecimento sobre essa lesão, para um correto diagnóstico e tratamento adequado com finalidade de devolver bem-estar ao paciente.

Palavras-chave: Granuloma piogênico; Mucosa Bucal; Diagnóstico
Área de Temática: 10.08

P43

Rânula mergulhante tratada por meio de marsupialização: relato de caso

Raissa Vitória Trigueiro de Almeida Monteiro; Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro; José Wilson Noletto; Mônica Simões Israel; Carlos Fernando Mourão; Thais de Sá Bonfim

Faculdades Integradas de Patos-FIP
ra_is_satrigueiro@hotmail.com

Introdução: A rânula mergulhante é uma lesão rara que ocorre quando o extravasamento de mucina diseca o músculo miloioideo, produzindo assim uma tumefação cervical, associados ou não a casos de aumento de volume no assoalho da boca. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de rânula mergulhante que fora tratada com êxito pela técnica de marsupialização. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, com 14 anos de idade, apresentando queixa inicial de aumento de volume na região do pescoço que assumia variados tamanhos ao longo do dia. Ao exame extraoral foi constatada uma tumefação que acometia os espaços submentoniano e sublingual do lado direito. Já no exame intraoral, evidenciou-se uma lesão azulada e flutuante com formato de cúpula no assoalho bucal do mesmo lado. Para se confirmar a hipótese diagnóstica de rânula, lançou-se mão da tomografia computadorizada e após a remoção da lesão, a análise histopatológica do espécime. **Conclusão:** Os bons resultados obtidos nesse e nos demais casos já publicados, vêm incentivando a se adotar a marsupialização como técnica de tratamento da rânula. Logo, devido a sua simplicidade e baixa morbidade, a referida técnica, deve ser sempre tentada antes de formas de tratamento invasivo.

Palavras-chave: Rânula, Glândulas salivares, Tratamento.
Área temática: 10.08- Diagnóstico Bucal

P44

Autotransplante Dental como Alternativa na Reabilitação Oral: Relato de Caso

Hannah Taynnan de Lima Bezerra Rabêlo; José Wilson Noletto; Julierme Ferreira Rocha; Marcos Antônio Farias de Paiva.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
hannah.taynnan@gmail.com

Introdução: O autotransplante dentário, descrito desde a década dos anos 50, é a movimentação cirúrgica de um dente do seu sítio de origem na cavidade bucal para outra localização. Autotransplante dentário é o nome da técnica onde um dente perdido ou ausente é substituído por um dente transplantado do mesmo indivíduo. Nesta técnica, um dente natural é transferido do seu alvéolo para outro alvéolo, o qual pode ser natural ou criado cirurgicamente. Os dentes podem ser perdidos por vários motivos, dentre os quais lesões cáries extensas, reabsorções radiculares, doença periodontal, fratura coronaradicular, agenesias e aplasias de dentes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho será a apresentação de um caso clínico de um paciente do gênero masculino, com 18 anos de idade, que compareceu a clínica escola de Odontologia da UFCG queixando-se de um “inchaço no céu da boca” e retardo da erupção do segundo pré-molar permanente. **Relato de Caso:** O dente em questão foi abordado por meio de incisão em envelope, seguida de remoção cautelosa do elemento dentário e posterior hidratação do mesmo em gaze com soro fisiológico. Após a confecção do alvéolo cirúrgico, foi realizada a implantação do elemento e realização de contenção semi-rígida com fio de nylon por um período de 15 dias. Como o ápice se encontrava fechado, optou-se pelo tratamento endodôntico. O caso foi conduzido com sucesso, com um período de acompanhamento pós-operatório de 60 dias, no qual o dente apresentou cicatrização periodontal, sem sinais de reabsorção. **Conclusão:** O caso clinicodemonstra que a técnica de autotransplante dentário é um procedimento com bom prognóstico, sendo uma alternativa para substituir dentes ausentes.

Palavras-chave: Dente incluso; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Reabilitação bucal.

Área Temática: 10.05 – Cirurgia - CTBMF

P45

Metaplasia Reacional Condromatosa causada por prótese dentária em maxila anterior

Maria Lúcia Oliveira Vieira; Emerson Tavares de Sousa; Rebeca Cecilia Vieira de Souza; Julyana de Araújo Oliveira; Francineide Almeida Pereira Martins

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lucivieira.odonto@yahoo.com.br

Introdução: A mucosa oral está sujeita a diversas patologias relacionadas ao uso de próteses removíveis, que, além da sua função reabilitadora, podem agir como um agente irritante aos tecidos bucais. A metaplasia condromatosa e/ou óssea dos ossos gnáticos (Lesão de Cutright), quando causada por prótese dentária, é um exemplo dessas patologias. Essa lesão é rara, e consequentemente, de pouca divulgação científica, principalmente na região de maxila anterior, já que ocorre mais comumente na região de mandíbula posterior. **Objetivo:** Relatar um caso de metaplasia reacional condromatosa, diagnosticada e tratada no Centro de Especialidades Odontológicas na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, leucoderma, usuário de prótese há 20 anos e fumante há 30 anos, queixou-se de aumento gengival na região anterior de maxila e dor durante a mastigação. Clinicamente foi caracterizado por aumento de volume nodular, macio, em meio a uma crista fina de rebordo alveolar. Radiograficamente, apresentou bordas radiopacas regulares. Suas características histológicas mostram tecido cartilaginoso metaplásico com intensa proliferação, tecido epitelial hiperqueratinizado com hiperplasia irregular de papilas e infiltrado inflamatório. O paciente foi tratado com excisão total da lesão para posterior reabilitação oral. **Conclusão:** O diagnóstico dessa lesão é feito através de correlação clínica, radiográfica e histopatológica, e pode ser dificultado pelo grau de atipia celular e presença de lesões associadas. O tratamento neste caso foi eficaz e não recidivo, com acompanhamento de 6 meses, que sugere as características benignas da lesão.

Palavras-chave: Metaplasia, Maxila, Prótese dentária.

Área temática: 10.08 Diagnóstico Bucal

P46

Perfil acadêmico-científico dos discentes dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia da Paraíba

Mariana Marinho Davino de Medeiros; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana.davino@hotmail.com

Introdução: O ingresso em Programas de Pós-Graduação tem de forma inerente o envolvimento científico ao longo da formação acadêmica. **Objetivo:** Avaliar o perfil acadêmico-científico dos discentes dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Paraíba nos anos de 2013 e 2014. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa documental a partir da base eletrônica dos PPGO da UFPB e UEPB e da Plataforma Lattes. Foram coletados dados, anteriores ao ingresso dos discentes no PPGO, referente à: participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), submissão e apresentação de resumos na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) e Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Odontologia (SBPqO) e publicação de artigos científicos. O Microsoft Office Excel foi usado para tabular os dados. **Resultados:** Os discentes do PPGO da UFPB, apresentaram médias de envio e apresentação de resumos de 3 e 1,46, na MICO, e de 2,18 e 0,79, na SBPqO, respectivamente. Em relação a artigos publicados, apresentaram média de 1,74. Na participação em PIBIC e PIVIC obtiveram médias de 0,81 e 0,46, respectivamente. Já discentes do PPGO da UEPB apresentaram, para envio e apresentação de resumos na MICO e SBPqO, médias de: 0,71 e 0,33 e de 1,19 e 0,47, respectivamente. Em relação à produção científica apresentaram média de 1,14. Na participação em programa de iniciação científica obtiveram média de 0,52, para bolsista, e 0,04, para voluntário. **Conclusão:** Em média, os discentes do PPGO da UFPB apresentaram mais produtivo perfil acadêmico-científico do que os da UEPB, nas variáveis analisadas.

Palavras-chave: Publicações; Resumos; Pesquisa em Odontologia.

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

P47

Degradação de um material reembasador provisório em diferentes protocolos de limpeza

Lidiane Gonçalves do Nascimento; Karla Lorene de França Leite; Mariana Leonel Martins; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lidiane@hotmial.com

Introdução: As soluções químicas empregadas na desinfecção de próteses podem causar degradação de materiais provisórios como os reembasadores resilientes. **Objetivo:** Avaliar a degradação de um material reembasador provisório (MRP) após a realização de diferentes protocolos de limpeza química de próteses. **Metodologia:** Espécimes cilíndricos de MRP (30 x 2 mm) foram confeccionados (n=5, por grupo) e avaliados (t₀) quanto a cor (E; critério cie-lab), peso (p) e dureza Shore-A. Os espécimes foram mantidos em água destilada, a 37° C, sendo realizados protocolos de limpeza diários (30 min), durante 15 dias, com as seguintes soluções: água destilada (controle); peróxido alcalino; enxaguatório a base de cloreto de cetilpiridíneo; e hipoclorito de sódio a 1%. Após esse período, os espécimes foram reavaliados (t₁₅). A análise de variância a dois critérios (ANOVA 2-way) considerou o efeito das soluções de tratamento e do tempo, bem como a interação desses fatores (p<0,05). **Resultados:** As variáveis cor e peso sofreram variação estatisticamente significante (p<0,05) ao longo do tempo, sendo verificado aumento da intensidade de cor (ΔE = 19,8) e redução do peso (Δp = -0,24 g) após 15 dias. Os tratamentos não diferiram estatisticamente entre si e em relação ao controle quanto a cor e peso (p>0,05). A dureza Shore-A não foi afetada pelos protocolos de tratamento nem pela ação do tempo (p>0,05). **Conclusão:** Os tratamentos alteraram significativamente a cor e o peso do MRP, porém a dureza não foi afetada. A variação semelhante no grupo controle sugere que esse efeito é devido à lixiviação dos componentes no meio aquoso.

Palavras-Chave: Reembasadores de Prótese Dentária, Prótese Total Imediata, Desinfecção.

Área Temática: 10.28 Prótese

P48

Lipoma: diagnóstico em uma paciente da Clínica de Estomatologia da UFPB – relato de caso

Jacqueline de Lacerda Rodrigues; Andreia Felix Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Jlacerda_jp@yahoo.com.br

Introdução: O lipoma é uma neoplasia benigna do tecido mesenquimal raramente encontrado na cavidade oral. Apresenta etiologia incerta, mas acredita-se que esteja relacionado a fatores hereditários ou endócrinos. Geralmente acometem pacientes acima dos 50 anos e são muito raros em crianças. Os lipomas bucais caracterizam-se por uma distribuição igualitária entre os sexos. Quando intra-oral geralmente acomete a mucosa jugal e o véstíbulo. Caracteriza-se pela proliferação de adipócitos, com maior acúmulo de gordura, geralmente de forma encapsulada. **Objetivo:** Relatar o caso de um lipoma em uma paciente que compareceu a Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Relato de caso:** Paciente LVS, sexo feminino, 59 anos de idade, apresentou no exame oroscópico um aumento de volume nodular com consistência amolecida superfície lisa, limites bem definidos, localizada em mucosa jugal direita, sésil, coloração rósea-amarelada, assintomática, de aproximadamente 1cm de diâmetro. Ao exame macroscópico, a peça cirúrgica apresentava coloração amarelada e, quando colocada na solução fixadora (após a biópsia), a mesma flutuou parcialmente. Através da análise histopatológica foi confirmado o diagnóstico de Lipoma. **Conclusão:** o lipoma pode causar desconforto ao paciente e afetar a sua qualidade de vida e a saúde bucal do paciente. Sendo, portanto necessário diagnóstico e tratamento adequado de modo a satisfazer as necessidades do paciente portador de lipoma, que em sua maioria trata-se da excisão cirúrgica, já que mesmo o crescimento do lipoma oral seja comumente limitado, mas eles podem alcançar grandes dimensões, dessa forma, interferindo na fala e na mastigação.

Palavras-chave: Lipoma, boca, Tecido adiposo
Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P49

Ulceração Aftosa Maior: Relato de caso clínico

Andreia Felix Soares ; Jacqueline de Lacerda Rodrigues; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
andreaifelix18@gmail.com

Introdução: A ulceração aftosa recorrente é uma patologia comum na cavidade oral, porém com etiologia incerta. Contudo, acredita-se que existam inúmeros fatores causais, como estresse, traumas, fatores imunológicos, deficiências nutricionais. Estas são classificadas em ulcerações aftosas menores, maiores e herpetiforme. As ulcerações aftosas maiores são as mais incomuns, possuem uma sintomatologia mais severa, podendo levar ao comprometimento da fala, deglutição e mastigação. A mesma tende a ter início após a puberdade, com episódios recorrentes. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com Ulceração Aftosa Maior, atendido na Clínica de Estomatologia da UFPB. **Relato de Caso:** Paciente G.P.A, gênero masculino, 16 anos, leucoderma, procurou a Clínica queixando-se de “feridas” dolorosas na boca, que persistiam por aproximadamente 7 dias. No exame oroscópico a lesão caracterizava-se por uma ulceração, fibropurulenta, de coloração branco amarelado, circundada por um halo eritematoso, sésil, limites bem definidos, consistência amolecida, superfície irregular, sintomática, que variavam de 2-4 cm de diâmetro, localizadas em borda lateral de língua, lábio inferior e mucosa jugal. A lesão foi diagnosticada como Ulceração Aftosa Maior, através da apresentação clínica e exclusão de outras doenças. Realizou-se biópsia apenas para confirmação do caso. Foi prescrito Propionato de Clobetasol 0,05% (Bochecho) e Betametasona 5mg (Intramuscular). **Conclusão:** Esta lesão pode levar a alterações funcionais ao indivíduo, sendo necessário um tratamento conservador, bem direcionado e acompanhamento contínuo, tendo em vista que esta patologia tem recorrências.

Palavras-Chave: Estomatite Aftosa, Patologia Clínica, Patologia Bucal
Área Temática: 10.08- Diagnóstico Bucal

P50

Uso de medicação em indivíduos com paralisia cerebral

Rebeca Karen Almeida de Moraes; Lucas Formiga Araújo; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Anna Karyna Carvalho Galvão; Glória Maria Pimenta Cabral

Centro Universitário de João Pessoa – UNIFE
rebecasmorais@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é um grupo de desordens no desenvolvimento, causando limitações na execução da atividade diária. Os distúrbios motores da PC são frequentemente acompanhados por alterações da sensação, da cognição, da comunicação, percepção e/ou comportamento, como também distúrbios convulsivos. **Objetivos:** Avaliar o uso de medicações em indivíduos com paralisia cerebral. **Metodologia:** Participaram do estudo 63 crianças e adolescentes em atendimento na Fundação Centro de Apoio Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), estes deveriam estar na faixa etária de cinco a dezesseis anos. Foi utilizado um questionário elaborado especialmente para pesquisa. **Resultados:** A amostra apresentou-se distribuída proporcionalmente quanto ao sexo, apresentando idade média de 9,8 anos (DP=3,1), Destas, 30 (47,62%) faziam uso de medicação anticonvulsivante, enquanto 33 (52,38%) não necessitavam desta medicação. Foi também investigado uso de outras drogas administradas, e os responsáveis informaram que 20 indivíduos (31,75%) faziam uso de outras drogas enquanto a maioria representada por 43 indivíduos (68,25%) não utilizava nenhum tipo de fármaco. **Conclusão:** Diferente do que foi encontrado na literatura, onde a maior expressão da doença eram em pessoas do gênero masculino, nesse estudo foi quase equivalente a proporção homem:mulher. Apesar das sequelas advindas do tônus muscular alterado trazerem problemas associados que comprometem sobremaneira o indivíduo, o uso de medicação para controle destas sequelas também está ligado a extensão do dano cerebral e consequente gravidade da PC.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Odontopediatria. Anticonvulsivantes.
Área temática: 10.24 - Odontopediatria

P51

Diagnóstico clínico da síndrome de Frey – Relato de Caso

Laura de Fátima Souto Maior; Panmella Pereira Maciel; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Larissa Cavalcanti Monteiro; Tácio Candeia Lyra; Paulo Rogério Ferreti Bonan;

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
laurasoutomaior.lsm@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Frey é uma seqüela observada após lesão do nervo auriculotemporal sendo relativamente comum após parotidectomias. É caracterizada pela tríade clássica – sudorese, calor e hiperemia na face, principalmente nas regiões parotídeas e malares durante a alimentação. A teoria fisiopatológica aceita atualmente e que melhor explica a Síndrome de Frey, se baseia na regeneração inadequada das fibras da glândula parótida que se unem às fibras das glândulas sudoríparas subcutâneas. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente diagnosticado com Síndrome de Frey e comentar suas características clínicas. **Relato de Caso:** Relata-se o caso clínico de um paciente, sexo masculino, 56 anos de idade, submetido à cirurgia de um tumor da glândula parótida a cerca de vinte anos, com queixa de presença de sudorese intensa do lado direito da face durante a mastigação de alimentos levando a suspeita de provável Síndrome de Frey, sendo confirmado o diagnóstico através da realização do teste de Minor, teste de coloração do amido pelo iodo. Neste teste, é possível observar a presença ou ausência de sudorese e sua intensidade, através de uma reação de coloração marrom escura na área estudada. **Conclusão:** Dentre os tratamentos, o uso da toxina botulínica vem sendo utilizado com muito sucesso, atingindo resultados bastante satisfatórios no processo de reabilitação dos pacientes sendo considerado, portanto, a melhor opção terapêutica. A Síndrome de Frey é uma condição desconfortável e que interfere no convívio social e compromete a qualidade de vida do indivíduo, por isso, a importância de um diagnóstico preciso e diferencial.

Palavras Chaves: Síndrome de Frey, Diagnóstico, Sudorese Gustativa
Área Temática: 10.08 Diagnóstico Bucal

P52 Diagnóstico de Sífilis Secundária através das manifestações bucais: Um relato de caso.

Emanuene Galdino Pires; Laudenice de Lucena Perreira; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Laura de Fátima Souto Maior; Mayra Sousa Gomes; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
emanuene@hotmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana que tem como agente etiológico o *Treponema pallidum*. Suas manifestações orais são, em muitos casos, os primeiros sinais da doença e podem orientar o diagnóstico correto e precoce. **Objetivo:** relatar um caso clínico de sífilis secundária que foi diagnosticado com base nas lesões bucais. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 49 anos, procurou atendimento no serviço especializado em diagnóstico oral (SEDO) com queixa principal de "muitas aftas na boca". Durante a anamnese, relatou ser casado e que seu cônjuge apresentava as mesmas lesões. No exame físico extraoral foram identificadas lesões em pênis. Ao exame intraoral, observou-se múltiplas lesões ulceradas cobertas por uma membrana esbranquiçada em lábio superior, língua e lábio inferior. Diante desses achados, a hipótese diagnóstica foi de sífilis secundária. O paciente foi submetido à biópsia incisiva seguida de solicitação de exame VDRL, ELISA anti-HIV e Hemograma completo. O exame histopatológico revelou reação inflamatória plasmocitária com áreas de infiltrado perivascular. A associação dos achados microscópicos com o resultado positivo do VDRL confirmou a hipótese diagnóstica de sífilis secundária. O paciente foi encaminhado ao infectologista, para antimicrobiano terapia com penicilina benzatina. **Conclusão:** O conhecimento das manifestações orais desta doença por profissionais de saúde é de fundamental importância, para que os mesmos estejam capacitados a executar um correto diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Sífilis, manifestações bucais, diagnóstico.
Área Temática: 10.08 Diagnóstico Bucal

P53 Reabilitação oral estética ântero-superior com cerâmicas de dissilicato de lítio: relato de caso clínico

Natália Queiroz Silva Ribeiro; Heloisa De Almeida Ferreira; Isabelle Cristine de Melo Freire; Pâmela Lopes Pedro da Silva; Roberta Ferreti Bonan; André Ulisses Dantas Batista

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nataliaqsribeiro@hotmail.com

Introdução: As reabilitações orais almejam o reestabelecimento da função e da estética, as quais tem apresentado uma crescente procura por parte dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste relato foi descrever o caso clínico de uma reabilitação oral dos elementos ântero-superiores, a partir da confecção de próteses parciais fixas e facetas em dissilicato de lítio. **Relato de caso clínico:** Paciente, M.S.O., sexo feminino, 65 anos, compareceu à Clínica de Integração da Universidade Federal da Paraíba-UFPB com queixa estética dos dentes anteriores. Após planejamento decidiu-se pela confecção de 4 próteses fixas unitárias superiores, correspondentes aos elementos 11, 12, 21 e 22, os quais possuíam extensas restaurações de resina composta com estética desfavorável e duas facetas nos caninos. Inicialmente, realizou-se os preparos dos elementos dentários e a confecção das respectivas próteses parciais fixas provisórias com resina acrílica autopolimerizável pela técnica da moldagem. Nas etapas seguintes, após a confecção de todos os preparos, realizou-se a moldagem dos referidos elementos utilizando silicone de adição, através da técnica da dupla moldagem. Após prova da infraestrutura, realizou-se moldagem de transferência e seleção da cor. Na sessão final, as próteses parciais fixas cerâmicas foram cimentadas com cimento autoadesivo e as facetas com cimento *veneer* fotopolimerizável. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de próteses fixas em dissilicato de lítio possibilitam um resultado estético-funcional adequado, com sucesso clínico, alcançando as expectativas estéticas do paciente.

Palavras-chave: Prótese dentária, Reabilitação bucal, Estética.
Área temática: 10.28 – Prótese

P54 Diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas na mucosa bucal

Ulysses Mendes de Lima; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tácio Candeia Lyra; Marcus Setally Azevedo Macena; Dasaiev Monteiro Dutra

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
ulysses_mendes@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo deste trabalho é aprimorar o conhecimento do cirurgião-dentista clínico sobre as lesões pigmentadas (LP) que podem acometer a mucosa bucal e órgãos anexos, favorecendo o diagnóstico correto das diversas patologias relacionadas. Infelizmente, a apresentação clínica das diversas alterações patológicas por ser muito similar, apesar das diferenças em suas etiologias e patogêneses. Como o tratamento e o prognóstico estão baseados no diagnóstico, o processo diagnóstico é fundamental no tratamento adequado do paciente. Com essas informações, o clínico pode muitas vezes iniciar o processo de formulação da lista de diagnósticos possíveis, mesmo antes de realizar o exame. **Metodologia:** As fontes de pesquisa foram os livros-textos, e artigos científicos, no portal de periódicos CAPES, SCIELO, além das bases on-line PUBMED e BIREME. **Resultados:** Diante da busca referencial, observou-se que a mucosa bucal é um sítio de frequente acometimento por diversas patologias que apresentam pigmentação, podendo ter diversas, podendo ter diversas etiologias, mas de aspectos clínicos similares, sendo necessário o diagnóstico diferencial destas entidades. As mais prevalentes foram a pigmentação melânica fisiológica, varicosidades linguais e sublinguais, hemangioma, língua negra pilosa, tatuagem por amálgama, nevo pigmentado, nevo azul e melanoma. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário uma melhor compreensão da etiologia, características clínicas e radiográficas das lesões pigmentadas para o diagnóstico clínico correto e posterior tratamento adequado, promovendo uma melhor saúde bucal dos pacientes da clínica odontológica.

Palavras-chave: Patologia bucal, diagnóstico diferencial, saúde bucal.
Área temática: 10.08 – Diagnóstico bucal

P55 Procedimentos restauradores e mutiladores na dentição decídua e fatores socioeconômicos registrados na Paraíba entre 2010-2014

Lucas Formiga Araújo; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Dasaiev Monteiro Dutra

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
lucasaraujo454@gmail.com

Objetivo: Descrever o IDH e a quantidade de procedimentos mutiladores e restauradores na dentição decídua de indivíduos atendidos em seis municípios da Paraíba, entre 2010-2014. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, a partir da coleta do IDH de 2 municípios com IDH alto, 2 com IDH médio e 2 com IDH baixo (www.ibge.gov.br) e seus registros de procedimentos de exodontia de dentes decíduos (EXOD) e restaurações de dentes decíduos (RESTD), realizados entre 2009-2014. (www.datasus.gov.br). Estas duas variáveis foram representadas por um índice obtido pelo somatório do procedimento e dividido pela população do município. **Resultados:** Nos municípios com IDH alto, João Pessoa apresentou IDH 0,763, índice 0,079 para EXOD e 0,161 para RESTD, enquanto Cabedelo registrou IDH 0,748, índice 0,100 para EXOD e 0,184 para RESTD. Entre os municípios com IDH médio, Santa Luzia obteve IDH 0,682, índice 0,102 para EXOD e 0,084 para RESTD, enquanto Cajazeiras apresentou IDH 0,679, índice 0,058 para EXOD e 0,035 para RESTD. Nos municípios com IDH baixo, Pedra Branca registrou IDH 0,599, índice 0,173 para EXOD e 0,070 para RESTD, enquanto que Boa Ventura obteve IDH 0,599, índice 0,047 para EXOD e 0,082 para RESTD. **Conclusão:** Nos municípios com IDH alto, os procedimentos restauradores na dentição decídua prevaleceram sobre os procedimentos mutiladores. Contudo, nos municípios com IDH médio e baixo observou-se predomínio dos procedimentos mutiladores sobre os restauradores.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Restauração Dentária Temporária, Dente Decíduo, Indicadores Sociais
Área temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P56

A Educação em Saúde Bucal para Crianças na Primeira Infância: A Experiência de um Projeto de Extensão

Carolina de Lourdes Lopes Rêgo; Breno Manguieira Dantas; Sarah Medeiros da Silva Roque; Diana Gabrielle de Andrade; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

carolinadelourdeslr@gmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância” realiza ações de Educação em Saúde em creches municipais da cidade de Campina Grande, PB. **Objetivo:** Relatar a experiência das atuações de Educação em Saúde Bucal realizadas com crianças de 2 a 4 anos de idade, em uma das visitas feitas pelos extensionistas. **Relato de Experiência:** São nos primeiros anos de vida que a criança incorpora hábitos e noções de higiene, desta forma, torna-se relevante o incentivo à saúde bucal desde os primórdios da infância. Assim sendo, durante cinco semanas consecutivas, o Projeto realizou atividades diversificadas, de maneira a conseguir atrair a atenção das crianças em todas as faixas etárias contempladas pela creche, divididas em Maternal I e II e pré-escolar. Foram propostas para as crianças de menor faixa etária (maternal I e II) atividades mais curtas e de forte caráter lúdico, utilizando música, objetos concretos, fantoches animados, enquanto naquelas com maior idade (pré-escolar) foram aplicadas atividades que trabalhassem mais a interatividade, por meio de jogos e brincadeiras, como também contação de histórias. Os funcionários também obtiveram informações sobre o adequado armazenamento das escovas dentais e técnicas de escovação para crianças. Assim, após a escovação supervisionada, as escovas dentais foram identificadas e porta-escovas foram distribuídos pelos extensionistas. **Conclusão:** Constatou-se que as atividades realizadas despertaram o interesse das crianças em cuidar da sua saúde bucal, bem como, provocaram uma interação entre os extensionistas e os funcionários da creche, os quais colaboraram e participaram ativamente das ações.

Palavras-Chave: Saúde da Criança, Educação em Saúde, Creche.

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P57

Projeto de Extensão: Métodos de Escovação Supervisionada em Crianças Hospitalizadas

Sâmia Mouzinho Machado; Kelly Barbosa Mota; Kelvin Pablo Câmara; Raíssa Braz de Macêdo; Rodrigo Queiroga de Moura; Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,

nanaalfreda@hotmail.com

Introdução: Os procedimentos educativos, preventivos e lúdicos, quando bem encaminhados, acabam por gerar a adesão e incluir toda a família nos métodos propostos. Assim ocorre com o Projeto de Extensão Tenha Dentes Por Toda Vida. O sucesso da proposta está justamente na programação que inclui apresentações dinâmicas e criativas. **Objetivo:** explicitar a experiência do Projeto de Extensão “Tenha Dentes por Toda Vida” nos diversos métodos lúdicos utilizados para a prevenção e promoção da saúde bucal no ambiente hospitalar pediátrico do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), localizado na cidade de Campina Grande, PB. **Relato de Experiência:** Nas visitas realizadas ao HUAC, há dias reservados para a prevenção e promoção de saúde bucal para as crianças e seus acompanhantes. Nestas datas, são utilizados fantoches, em forma de teatro; paródias musicais, livros e jogos educativos; vestimentas coloridas; dentre outros. Para que as pessoas possam aproveitar, mas de maneira que não interfira nos tratamentos das crianças, as apresentações ocorrem de forma prática e rápida nos ambulatórios, corredores ou na brinquedoteca na ala. **Conclusão:** Observa-se que o medo e a ansiedade inerentes a tais ocasiões diminuí consideravelmente e isto é sentido através da fácil aceitação dos procedimentos quando necessitam do tratamento odontológico no ambulatório, o que mostra o estado positivo do psicológico, diferente das crianças que não passaram por tais procedimentos. Além disso, ela sofre relaxamento muscular e não fica estática, interage com o cirurgião-dentista, trazendo para esse momento mais conforto e menos choro, o que são dados significativos no projeto.

Palavras-Chave: Escovação Dentária, Educação em Saúde, Criança Hospitalizada, Odontopediatria.

Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

P58

Estratégias para o Planejamento de ações de Promoção de Saúde

Breno Manguieira Dantas; Carolina de Lourdes Lopes Rêgo; Sarah Medeiros da Silva Roque; Diana Gabrielle de Andrade; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

breno_bmd@hotmail.com

Introdução: O planejamento é uma das ferramentas utilizadas para subsidiar o Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância” favorecendo a sistematização prévia das atividades a serem realizadas e garantindo maior organização e êxito durante a ação. **Objetivo:** Relatar as estratégias de planejamento, bem como, os recursos utilizados para a elaboração de ações capazes de corresponder às demandas do público-alvo do Projeto. **Relato de Experiência:** O Projeto “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância” realiza atividades junto a crianças em idade pré-escolar, em creches municipais de Campina Grande, PB. Para que as ações aconteçam de forma contextualizada com o grupo assistido, considerando a idade e as condições sócio-demográficas, conta-se com reuniões semanais de planejamento, prévias às atuações, nas quais os extensionistas refletem sobre como realizar cada atividade, após fazerem a leitura de artigos e reportagens, bem como, após assistirem vídeos associados às situações. Para consolidar as reflexões, utiliza-se ambiente virtual, no qual todos constroem o planejamento. Subsequentemente são produzidas músicas, histórias e materiais, entre os quais: porta-escovas, material para teatro, jogos, painéis e fantoches. **Conclusão:** Pode-se concluir que a implementação do planejamento sistematizado e prévio às ações, tem favorecido a execução de atividades adequadas às demandas do grupo assistido, bem como, tem permitido um maior aproveitamento por parte dos extensionistas, os quais se têm mostrado mais capacitados e aptos para trabalhar com as crianças, de forma a despertar o interesse das mesmas pelas atividades de Promoção de Saúde.

Palavras-Chave: Planejamento em Saúde, Creche, Infância

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P59

Dificuldades do aleitamento materno em portadores de fissura labiopalatina.

Maria Eliza Dantas Bezerra; Andréa Sarmento Queiroga; Laís Gonçalves Dutra;

Universidade Federal da Paraíba

elizamaria1@hotmail.com

Introdução: Os portadores de fissuras labiopalatinas (FLP) enfrentam dificuldades para serem amamentados. Desempenhamos nosso trabalho baseado em vivenciar o comportamento familiar e compreender as dificuldades encontradas diante das formas de aleitamento materno das crianças fissuradas atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Objetivo:** Conhecer as formas de aleitamento e as dificuldades em fornecer um suprimento alimentar adequado pelas mães de crianças fissuradas do HULW. **Relato de experiência:** No HULW centenas de crianças já foram atendidas desse a criação do serviço especializado, onde há acompanhamento multidisciplinar para as crianças e familiares. Durante a realização da nossa pesquisa, acompanhamos o medo e as dúvidas das mães, em acharem que nunca amamentarão seus filhos ou que os mesmos não conseguirão se alimentar como as outras crianças. Vivenciamos a evolução de toda uma família, em vê a criança se alimentando sem se engasgar ou conseguirem realizar a sucção de forma adequada. Quando a criança ingressa no serviço é notável a sua evolução, presenciamos casos frequentes de crianças que entraram no serviço com peso inadequado para a sua faixa etária e em pouco meses ele consegue superar esse desafio, através das orientações e atividades desempenhadas, como da instrução da maneira adequada de amamentar, a melhor posição para tal, entre outros. **Conclusão:** Através da convivência com o serviço de fissurados HULW nós podemos enxergar as dificuldades encontradas pelos fissurados durante o aleitamento materno, e as consequências que isso acarreta na vida da criança e da mãe.

Palavras-chave: Fendas, aleitamento, fissuras.

Área temática: 10.06 – Clínica Odontológica

P60

Uso de grade palatina fixa associada a bíflice no tratamento da mordida aberta anterior: Relato de Caso Clínico

Dayana Alves de Queiroga; Michelle Almeida Silva; Ana Maria Gondim Valença; Karina Jerônimo Rodrigues Santiago de Lima

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
dayannahalves@hotmail.com

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma má oclusão do tipo mordida aberta anterior e atresia maxilar associada a perda dentária precoce, em paciente respirador bucal. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 5 anos, melanoderma, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal da Paraíba para consulta de rotina. Durante anamnese e exame clínico observou-se: paciente respirador bucal com o hábito de interposição lingual e mordida anterior e cárie extensa com a presença de fístula no elemento 51, sendo solicitado exame complementar radiográfico. O tratamento proposto incluiu: exodontia do elemento 51 comprometido irreversivelmente, moldagem e instalação de uma grade palatina fixa associada a bíflice. O aparelho fixo foi o escolhido diante do comportamento do paciente, a grade palatina cumpriu o papel de conter a interposição lingual e a bíflice ativada expandirá a maxila corrigindo a atresia maxilar e a mordida aberta anterior. **Conclusão:** A partir do caso relatado fica clara a importância do tratamento ortodôntico preventivo e interceptador, sobretudo quando há perdas dentárias precocemente, necessitando uma manutenção de espaço. O diagnóstico precoce das alterações oclusais e sua associação com hábitos orais deletérios faz-se necessário. O tratamento realizado gerou bons resultados nas semanas seguintes, e ainda não foi finalizado.

Palavras-chave: Perda dentária precoce, Mordida aberta anterior, interposição lingual

Área Temática: 10.25- Ortodontia

P61

Câncer de Boca: prevenção e diagnóstico precoce com base na educação popular

Larissa Gabriele Batista Gomes; Aurora Karla de Lacerda Vidal

Universidade de Pernambuco - UPE
larissagabrielebg@gmail.com

Introdução: O Programa de Combate ao Câncer de Boca, por meio da educação popular em saúde contribui para a difusão e popularização da informação técnica em saúde, propiciando a conscientização da população e assunção de responsabilidade profissional. Atuamos dentro da Universidade de Pernambuco, em seus diversos campi, em praias do estado, escolas, comunidades do interior, metrô, shoppings, entre outros, tendo como público-alvo a população do estado de Pernambuco. **Objetivo:** Relatar a experiência dos graduandos em Odontologia nessa extensão universitária. **Relato de Experiência:** Com a necessidade da prevenção e diagnóstico precoce do câncer oral cada vez maiores, o programa utiliza a metodologia de palestras educativas sobre a doença, fatores de risco e de prevenção, meios e métodos diagnósticos, ensina e estimula a realização do autoexame de face, pescoço e boca. Realizando exames diagnósticos e orientações preventivas, encaminhando casos diagnosticados em ação para tratamento adequado. Para o desempenho da atividade educativa são distribuídos folders sobre o câncer de boca e o autoexame e diálogo sobre seu conteúdo. O embasamento teórico é feito a partir de análises de dados do Ministério da Saúde, OMS, artigos, livros de odontologia, dados da secretaria de saúde do estado de Pernambuco. **Conclusão:** A atividade levou a interação entre a universidade e a sociedade, informando que é possível prevenir o câncer oral, sobretudo evitando que se adquiram hábitos nocivos e oncogênicos, como o fumo, a ingestão exagerada de bebida alcoólica e a exposição excessiva ao sol, e o diagnóstico precoce de muitos casos foram realizados e os pacientes foram encaminhados.

Palavras-chave: neoplasias bucais, promoção da saúde, relações comunidade-instituição, saúde pública.

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P62

Características Clínicas da Gengivostomatite Alérgica: Relato de Caso

Panmella Pereira Maciel; Laura de Fátima Souto Maior; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Larissa Cavalcante Monteiro; Laudence de Lucena Pereira; Paulo Rogério Ferreti Bonan;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
panmellamaciel@hotmail.com

Introdução: Gengivostomatite alérgica (GEA) é uma condição inflamatória benigna incomum e de etiologia desconhecida. É mais frequente em mulheres e é caracterizada clinicamente por eritema de intensidade variada e brilhante, com ou sem edema. São geralmente assintomáticas, mas pode ser relatado ardência, prurido, formigamento e dor. A sensibilização geralmente ocorre através do contato do alérgeno com a mucosa bucal. Embora a etiologia da GEA seja desconhecida, esta entidade pode representar uma resposta inflamatória não específica a determinados alérgenos, tais como ingredientes de creme dental, bochechos ou agentes aromatizantes de alimentos. As lesões regredem uma vez que o estímulo alérgico é eliminado. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com GEA e comentar as características clínicas da doença. **Relato de caso:** Paciente E.A.C, sexo feminino, 26 anos, leucoderma, compareceu ao Serviço Especializado em Diagnóstico Oral (SEDO), queixando-se de "ardor na gengiva". Durante a anamnese, relatou que mudou recentemente de creme dental. Ao exame clínico extra oral, não foi percebido alterações. No exame intra oral percebeu-se a presença de um eritema e discreto edema em gengiva vestibular anterior/superior e mucosa labial superior. Após avaliar o caso, foi realizado o tratamento com corticosteroide e recomendou-se que a paciente suspendesse o uso deste tipo de creme dental. Após uma semana, verificou-se a total regressão da lesão. **Conclusão:** A identificação e eliminação do fator causal que iniciou a reação é essencial para tratar a condição, bem como para evitar recorrências.

Palavras-chave: Hipersensibilidade; Cremes Dentais; Diagnóstico

Área Temática: 10.08-Diagnóstico Bucal

P63

"Dentes por Toda Vida": A Experiência de um Projeto de Extensão

Raissa Braz de Macêdo; Kelly Barbosa Mota; Kelvin Pablo Câmara; Rodrigo Queiroga de Moura; Sâmia Mouzinho Machado; Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
raissa.braz.macedo@hotmail.com

Introdução: O projeto "Tenha Dentes por Toda Vida" foi criado sob a perspectiva de incentivar a adoção de hábitos adequados de higiene bucal para a prevenção de infecções da microbiota oral. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão "Tenha Dentes por Toda Vida" no ambiente hospitalar pediátrico do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), na cidade de Campina Grande - PB. **Relato de Experiência:** Dentre as atividades de Promoção de Saúde Bucal realizadas pelos extensionistas no HUAC, foram propostas visitas semanais ao hospital, nas quais são realizadas atividades lúdicas e palestras educativas para as crianças hospitalizadas e seus acompanhantes, além dos demais profissionais do ambiente hospitalar. Foi sugerida, também, a realização de exames clínicos intraorais, bem como o preenchimento de um questionário, para avaliar as condições de saúde dos pacientes e os seus conhecimentos em relação à mesma. A hospitalização é uma fonte frequente de ansiedade para crianças, que pode provocar mudanças comportamentais, tendo isso em vista o referido projeto estimula o autocuidado, como também reduzir a ansiedade dos pacientes e dos seus acompanhantes. Observa-se que muitas crianças querem fazer a escovação imediatamente após as palestras educativas, comprovando que metodologias como essas são capazes de incentivar, de esclarecer e de estimular as pessoas, em relação ao autocuidado e à saúde oral/sistêmica, desde a infância. **Conclusão:** Pode-se concluir que há êxito na proposta do Projeto, percebendo-se, inclusive, que as crianças são frequentemente receptivas, possibilitando o exame intraoral e interagindo com as atividades lúdicas e extensionistas.

Palavras-Chave: Saúde da Criança, Educação em Saúde, Criança Hospitalizada, Odontopediatria.

Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

P64

Reconstrução de dentes decíduos anteriores utilizando coroas de celulóide

Andresa de Souza Marinho: Ludmila Amaral Catão; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

andresadsm@gmail.com

Introdução: A cárie na infância pode ter origem multifatorial, estando relacionada, dentre outros fatores, à dieta cariogênica, não remoção do biofilme dentário em razão da dificuldade de higienização da criança e condições socioeconômicas dos pais, tornando seu tratamento indispensável. **Objetivo:** Por intermédio do caso clínico de uma criança que compareceu à Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal da Paraíba, relatar a conduta terapêutica envolvendo o uso de coroas de celulóide. **Relato de caso:** GRSC, 5 anos e 6 meses, melanoderma, compareceu à clínica, acompanhada de sua mãe, com queixa de “dente feio e preto”. Durante a anamnese, relatou-se o não uso de fio dental, amamentação noturna, dieta cariogênica e o hábito nocivo de colocar objetos na boca. No exame clínico constatou-se ISG (Índice de Sangramento Gengival) igual a 12,5% e IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado) igual a 1,83 (considerado regular). Além disso, ampla destruição coronária nos incisivos centrais superiores, comprometendo estética e funcionalmente a paciente. A opção de tratamento escolhida foi o uso de coroas de celulóide, associadas à resina composta, por ser considerada uma alternativa eficiente e de baixo tempo clínico. **Conclusão:** Com o alcance do restabelecimento estético e funcional satisfatórios da paciente, a conduta de escolha demonstrou ser uma opção favorável e viável a crianças em período de início de troca dentária, com presença de atividade cariogênica e extensa destruição coronária.

Palavras-chave: Odontopediatria, Cárie dentária, Dente decíduo.

Área temática: 10.24 – Odontopediatria

P65

Consumo Alimentar Habitual de Vitaminas com ação Antioxidante Em Idosos: Um Estudo Epidemiológico Clínico

Raquel Araújo Clementino; Maria Janaina Ferreira Oliveira; Millena De Oliveira Reis Gomes; Maria José de Carvalho Costa

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

raquelaraujonutt@gmail.com

Objetivos: Avaliar o consumo alimentar habitual de vitamina A, β -caroteno, vitamina C e vitamina E e avaliar o consumo alimentar habitual de vitaminas com ação antioxidante. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico transversal de base populacional. O estudo foi desenvolvido no município de João Pessoa/PB. A população do estudo envolveu idosos, totalizando uma amostra de 260 pessoas. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares, através do inquérito alimentar realizado pelo instrumento de Questionário Quantitativo de Frequência Alimentar (QQFA), os idosos responderam ao inquérito dietético, com a ajuda de parentes ou pessoas próximas, sempre que preciso, e com a ajuda de desenhos do tamanho das porções alimentares para efetivamente quantificar o tamanho das porções consumidas. **Resultados:** O consumo médio habitual de vitamina A, β -caroteno, vitamina C e vitamina E, de acordo com a EAR, foi para a vitamina A, em idosos de ambos sexos os valores se encontram abaixo dos valores de referência. Quanto ao consumo médio de β -caroteno o valor do sexo masculino abaixo do valor de referência e para o sexo feminino dentro do valor recomendado. Quanto a vitamina C, para este consumo médio habitual, encontrou-se dentro dos valores dentro do valor de referência. **Conclusão:** O consumo médio habitual destas vitaminas não encontram-se dentro do valor de referência, sabendo-se que a ingestão adequada de vitaminas antioxidantes é essencial para a promoção da saúde, bem-estar e longevidade entre os idosos, uma vez que, eles exercem ação antioxidante e imunomoduladora.

Palavras-chave: Ciências da Saúde; Serviços de Saúde para Idosos; Epidemiologia dos Serviços de Saúde

Área temática: 10.31 Saúde Pública